

**EFEITOS NEGATIVOS DA GRAVIDÊZ PRECOCE NO  
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA  
6ª CLASSE DO ENSINO DE ADULTOS, NA ESCOLA Nº40  
B/KIMPAXI/NZETO-ZAIRE, 2023**

**Autor:** Vemba Teresa Alberto Zita

**Orientador:** Prof. António Muhongo, MSc.

**Luanda, 2023**

**REGIÃO ACADEMICA I**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

**COORDENAÇÃO DE PSICOLOGIA E PEDAGOGIA**

**LICENCIATURA EM PSICOLOGIA**

**EFEITOS NEGATIVOS DA GRAVIDÊZ PRECOCE NO**  
**PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA**  
**6ª CLASSE DO ENSINO DE ADULTOS, NA ESCOLA Nº40**  
**B/KIMPAXI/NZETO-ZAIRE, 2023**

Trabalho do Fim do Curso apresentado ao Instituto Superior de Angola, como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Psicologia, sob-orientação do Prof. António Muhongo MSc.

**Autor:** Vemba Teresa Alberto Zita

**Orientador:** Prof. António Muhongo, MSc.

**Luanda, 2023**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

**COORDENAÇÃO DE PSICOLOGIA**

**EFEITOS NEGATIVOS DA GRAVIDÊZ PRECOCE NO  
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA  
6ª CLASSE DO ENSINO DE ADULTOS, NA ESCOLA Nº40  
B/KIMPAXI/NZETO-ZAIRE, 2023**

**O JÚRI**

1- Presidente-----

2- 1º Vogal-----

3- 2º Vogal-----

4- Secretário-----

**CLASSIFICAÇÃO FINAL:** -----

**Luanda aos -----/-----/2024**

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus pais Alberto Zita e Juliana Lelo; minha fortaleza, pelos seus ensinamentos, pela paciência nas orientações e incentivo em todos os momentos, que me transmitiu os mais valiosos saberes, que compartilham comigo cada vitória, derrota, lágrimas e alegrias ao longo desta caminhada. Sua presença significou a segurança de que não estava sozinha. Essa conquista também é vossa. Amo vocês.

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus o todo poderoso criador dos céus e da terra, pela graça de viver, saúde e proteção ao longo destes anos, e na realização desta monografia;

Aos Meus Pais: “Alberto Zita e Juliana Lelo, pela bênção de ter-los como progenitores, pelo amor, carinho, bons ensinamentos e orientação;

Ao meu esposo Casimiro Nginga Junior, por ser esta pessoa maravilhosa, que em muitas vezes se colocou em segundo plano para me ajudar nos momentos que mais precisei. Obrigada pelo carinho, paciência e principalmente, pelo apoio incondicional, dedicação, incentivo, que tornou este sonho em realidade, e aos meus filhos; “Sebastião Miala, Makiese Casimiro e Nabia Casimiro” pelo amor, carinho que, mesmo ainda sem compreender muito da vida, participam de todas as minhas conquistas, em que muitos finais de semana, me proporcionaram seu carinho e brincadeiras, fazendo até, eu esquecer, das minhas preocupações e ansiedades. Dedico todo meu amor a vocês.

Ao meu Orientador, Prof. António Muhongo, pela dedicação e paciência; pelo incentivo e motivação ao longo da realização da nossa pesquisa;

A Direcção Geral do Instituto Superior de Angola, por ajudar-me na realização do meu sonho e a todos os professores do Instituto Superior de Angola por nos terem dado parte dos seus conhecimentos valiosos neste percurso formativo;

À Direcção da escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto, em especial as alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, que se disponibilizaram em participar da pesquisa sem receio. A todos os meus amigos e colegas de serviço pela colaboração e engajamento, e a todas as pessoas que directas ou indirectamente contribuíram na concretização deste trabalho;

## EPÍGRAFE

“Está naquela idade incerta e duvidosa!  
Que não é dia claro e já é o alvorecer;  
Entre aberto botão, entre fechada rosa;  
Um pouco de menina e um pouco de mulher”.

Machado de Assis (1839-1908).

## RESUMO

O presente trabalho de fim de curso com o tema, efeitos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem, das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola Nº40 B/Kimpaxi/N'zeto, 2023 com o objetivo de compreender os efeitos negativos da gravidez precoce nas alunas principalmente no campo da educação. Pois, a gravidez precoce de modo geral, acontece no período em que a adolescente frequenta o processo de ensino-aprendizagem. Para responder a pergunta quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola Nº40 B/Kimpaxi/N'zeto, 2023? Formulou-se as seguintes hipóteses: a gravidez precoce influencia em grande parte no baixo aproveitamento das alunas; a gravidez precoce contribui na desistência de muitas alunas; a gravidez precoce gera consequências psicopatológicas e sócio-económicas no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos na escola Nº40 B/Kimpaxi/N'zeto, 2023. Com uma amostra de 47 intervenientes, a partir dos dados coletados, pode-se constatar uma relação entre as ações relatadas pelos professores e as práticas observadas ao longo dos últimos anos, concluímos que a gravidez precoce, influencia ao fraco ou baixo aproveitamento das alunas da 6ª classe, contribui na desistência de muitas alunas no decorrer do ano lectivo, a morte pela prática do aborto, evasão escolar bem como consequências psicopatológicas e sócio-económico alarmantes.

**Palavras-chave:** Efeitos; Gravidez precoce; Processo de ensino-aprendizagem; Escola.

## **ABSTRACT**

This work at the end of the course with the theme, Effects of early pregnancy on the teaching-learning process, of students in the 6th class of adult education at school N°40 B/Kimpaxi/N'zetu, 2023 with the aim of understanding the effects negative effects of early pregnancy in students, especially in the education process. Therefore, early pregnancy generally occurs during the period in which the adolescent is participating in the teaching-learning process. To answer the question, what are the negative effects of early pregnancy on the teaching-learning process of students in the 6th class of adult education, at school N°40 B/kimpaxi/N'zetu, 2023? The following hypotheses were formulated: early pregnancy largely influences the low performance of students; early pregnancy contributes to the dropout of many students; early pregnancy generates psychopathological and socioeconomic consequences in the teaching-learning process of students in the 6th class of adult education at school N°40 B/Kimpaxi/N'zetu 2023. With a sample of 47 participants, based on the data collected, it can be verifying a relationship between the actions reported by teachers and the practices observed over the last few years, it is concluded that early pregnancy, influences the poor or low performance of 6th grade student, contributes to the dropout of many students throughout the year teaching, death due to abortion, school dropout as alarming psychopathological and socioeconomic consequences.

**Keywords:** Effects; Early pregnancy; teaching-learning process; School.

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**DST:** Doenças Sexualmente Transmissíveis;

**HIV :** Vírus Imunodeficiência Humano

**UNFPA :** Fundo de Apoio as Populações das Nações Unidas.

**UNESCO:** Organização da Nações Unidas para Educação.

**UNICEF :** Fundo da Nações Unida para Infância

**PE:** Pré-Eclâmpsia

**SIDA :** Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

|                                                                                                                                                                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Gráfico nº 01</b> – Sobre efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª class, dirigido ao director da escola.....                                                                    | 40 |
| <b>Gráfico nº 02</b> – Sobre a escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce, dirigido ao director da escola.....      | 41 |
| <b>Gráfico nº 03</b> – Sobre efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª class, dirigido ao director da pedagógico .....                                                               | 42 |
| <b>Gráfico nº 04</b> – Sobre a escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce, dirigido ao director da pedagógico ..... | 43 |
| <b>Gráfico nº 05</b> – Sobre efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª class, dirigido aos professores .....                                                                         | 44 |
| <b>Gráfico nº 06</b> – Sobre frequência do fenómeno de gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem .....                                                                                                 | 45 |
| <b>Gráfico nº 07</b> – Sobre efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª class, dirigido aos pais/encarregados de educação .....                                                       | 46 |
| <b>Gráfico nº 08</b> – Tem falado de sexualidade com as suas filhas em casa? .....                                                                                                                               | 47 |

## NDICE DE TABELAS

|                                                                                                                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Quadro nº 01</b> – Descrição da população e amostra.....                                                                                                                                                     | 32 |
| <b>Quadro nº 02</b> – Sobre efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª class, dirigido ao director da escola.....                                                                    | 40 |
| <b>Quadro nº 03</b> – Sobre a escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce, dirigido ao director da escola.....      | 41 |
| <b>Quadro nº 04</b> – Sobre efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª class, dirigido ao director da pedagógico .....                                                               | 42 |
| <b>Quadro nº 05</b> – Sobre a escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce, dirigido ao director da pedagógico ..... | 43 |
| <b>Quadro nº 06</b> – Sobre efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª class, dirigido aos professores .....                                                                         | 44 |
| <b>Quadro nº 07</b> – Sobre frequência do fenómeno de gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem .....                                                                                                 | 45 |
| <b>Quadro nº 08</b> – Sobre efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª class, dirigido aos pais/encarregados de educação .....                                                       | 46 |
| <b>Quadro nº 09</b> – Tem falado de sexualidade com as suas filhas em casa? .....                                                                                                                               | 47 |

# ÍNDICE

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| <b>INTRODUÇÃO</b> .....                                             | 1  |
| <b>CAPÍTULO I. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....                      | 7  |
| 1.1. Definição de termos e conceitos .....                          | 7  |
| 1.2. A gravidez precoce em Angola.....                              | 11 |
| 1.4. Estádios do Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson ..... | 17 |
| 1.5. Periodização dos estágios segundo Sigmund Freud .....          | 19 |
| 1.7 - Principais consequências da gravidez precoce.....             | 22 |
| 1.7.1. Consequências físicas.....                                   | 22 |
| 1.7.2. Consequências psicológicas .....                             | 22 |
| 1.7.3. Consequências socioeconômicas.....                           | 23 |
| 1.7.4. Consequências para o bebê.....                               | 23 |
| 1.7.5. Desvantagens e Riscos para a saúde .....                     | 23 |
| 1.8 - O Abandono da escola e as implicações financeiras .....       | 24 |
| 1.9 -Recursos para evitar a gravidez precoce: família, escola ..... | 24 |
| <b>CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA</b> .....                   | 27 |
| 2.1. Tipo de Pesquisa .....                                         | 27 |
| 2.2. Modelo de abordagem.....                                       | 28 |
| 2.3. Nível e estruturação de métodos .....                          | 28 |
| 2.3.1. Níveis Teóricos .....                                        | 28 |
| 2.3.2. Métodos empíricos .....                                      | 29 |
| 2.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados .....              | 30 |
| 2.5. Instrumento e procedimentos para recolha de dados .....        | 30 |
| 2.6. Dificuldades encontradas .....                                 | 30 |
| 2.7. Caracterização do campo de estudo.....                         | 33 |
| 2.8. População e amostra .....                                      | 30 |
| <b>CAPÍTULO – III: DISCUSSÃO E RESULTADOS</b> .....                 | 33 |

|                                                                        |           |
|------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 3.1. Apresentação e interpretação dos resultados.....                  | 35        |
| 3.1.1. Entrevista dirigida ao director .....                           | 35        |
| 3.1.2. Entrevista dirigida ao director pedagógico .....                | 36        |
| Entrevista dirigida ao director administrativo .....                   | 37        |
| 3.1.4. Entrevista dirigida aos professores.....                        | 38        |
| 3.1.5. Entrevista dirigida aos pais/encarregados de educação.....      | 39        |
| 3.1.6. Resultado do inquerito dirigido ao director .....               | 40        |
| Resultado do inquerito dirigido aos professores .....                  | 44        |
| Resultado do inquerito dirigido aos pais/encarregados de educação..... | 46        |
| 3.3. Discussão dos Resultados.....                                     | 48        |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                      | <b>50</b> |
| <b>SUGESTÕES .....</b>                                                 | <b>51</b> |
| <b>REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....</b>                                 | <b>52</b> |
| <b>APÊNDICE</b>                                                        |           |
| <b>ANEXOS</b>                                                          |           |



## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a gravidez precoce na adolescência tem se caracterizado como um desafio à educação em toda parte do mundo, tendo em conta os efeitos deste fenômeno, sendo elas imediatas e duradouras no processo de ensino-aprendizagem das adolescentes. A gravidez precoce, de modo geral, acontece no período em que a adolescente frequenta processo de ensino-aprendizagem. O presente estudo de caso representa uma reflexão sobre os efeitos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem, que pode dar origem ao fraco ou baixo aproveitamento, desistência por parte de muitos alunos no decorrer do ano lectivo, bem como a morte pela prática do aborto, assim como mortes pós e pré-parto.

Este fato, além de impactar os aspectos físicos e mentais da jovem mãe, faz com que, também acabe afetando os aspectos sociais, entre eles, a escolaridade da mesma. Vivemos numa sociedade marcada por mudanças e transformações, as organizações educativas sejam elas públicas ou particulares, enquanto instituições vocacionadas para formar indivíduos para a vida social, não podem ficar isentas das transformações que contribuem para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Surge a necessidade de se efetivar um trabalho de análise acerca dos efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que este tipo de gravidez tem sérias interferências na vida dos sujeitos envolvidos e da sociedade em geral.

Desde implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, além das jurídico-sociais, que atingem o indivíduo isoladamente e a sociedade como um todo. Isto limita ou mesmo adia as possibilidades de desenvolvimento e engajamento desses sujeitos na sociedade. Nesse sentido, a gravidez não planejada, na adolescência, é considerada como um obstáculo, e um fator que pode desviar os adolescentes daquilo que tinham como projeto de vida.

*Estudos mostram que em Angola as relações sexuais iniciam entre 11 e 12 anos de idade, fazendo com que muitos adolescentes engravidem antes de atingir a idade adulta. Uma sexualidade muito alta com 75% de adolescentes sexualmente activos, alta frequência de gravidez na adolescência dos 14–17 anos de idade, 37% das raparigas já tinham engravidado e 17% dos rapazes tinham consciência de terem engravidado uma rapariga. Resultando em uma alta incidência de abortos de risco, 50% das adolescentes grávidas já abortou e 79% desses abortos foram provocados ou induzidos.*

O casamento precoce aliado à gravidez traz como consequência a interrupção dos estudos na adolescente. Os que assumem a gravidez sozinhas enfrentam ainda mais dificuldades de carácter financeiro e psicológico, para além das responsabilidades duma nova vida intra-uterina numa etapa em que o seu próprio organismo não está totalmente desenvolvido.

De acordo com Casagrande (2001, p. 235) *“a gravidez na adolescência tem sido identificada como um dos grandes problemas de saúde pública mundial”*. Citado por: (Gilmar dos Santos, 2013). Quando analisamos os possíveis fatores etiológicos ligados ao incremento das gestações nessa faixa etária, podemos perceber a complexidade desses fatores, sendo *“multicausal”* tornando, assim, os adolescentes vulneráveis a essa situação.

Alguns fatores preocupam no que concerne à gravidez precoce como destacam (Guimarães e Colli, 1998: p.17):

*“Altas taxas de morbilidade e mortalidade em mães adolescentes do que para mulheres em faixa etária maior; Início precoce da maternidade, ocasionando uma interrupção da vida escolar, e como consequência, menor renda futura para a família; Crescimento populacional rápido determinado pelo maior número de filhos”.*

Como resultado desta situação, surge muitas vezes o abandono do filho, a entrega para a adopção ou a alguém da família. As estruturas familiares mesmo que existam, não garantem o apoio adequado, e as outras estruturas sociais, não dão a importância devida a estes problemas. Diante disto, formulamos a seguinte pergunta de partida:

- **Quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no Processo de Ensino-Aprendizagem das alunas da 6ª classe do Ensino dos Adultos, na Escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto 2023?**

## **Hipóteses**

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p.88) afirmam que hipótese: “*é uma suposição que fazemos na tentativa de explicar o que desconhecemos e o que pretendemos demonstrar, testando variáveis, que poderão legitimar ou não o que queremos explicar ou descobrir*”. Para compreender ou responder a nossa problemática, formulamos as seguintes hipóteses:

**H1:** A gravidez precoce influencia em grande parte no baixo rendimento das Alunas, no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do Ensino dos Adultos, na Escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto - 2023;

**H2:** A gravidez precoce contribui na desistência por parte de muitas alunas da 6ª classe do Ensino dos Adultos, no processo de ensino-aprendizagem na Escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto – 2023;

**H3:** A gravidez precoce gera consequências psicopatológicas e sócio-económico, no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do Ensino dos Adultos, na Escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto – 2023;

## **Objectivos de estudo**

O objecto de estudo responde à pergunta o quê? Onde o mesmo objecto da pesquisa engloba o problema, hipóteses, conforme afirmam Marconi & Lakatos (2003). Para a realização deste trabalho traçou-se os seguintes objectivos:

## **Objectivo geral**

- Compreender os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola N°40 B/Kimpaxi/Nzeto-Zaire 2023.

## **Objectivos especificos**

- Identificar alguns efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola N°40 B/Kimpaxi/Nzeto-Zaire 2023.
- Descrever os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola N°40 B/Kimpaxi/Nzeto-Zaire 2023.
- Propor uma metodologia para diminuir a problemática da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola em estudo.

## **Limitação e Delimitação**

a) **Limitação:** em detrimento da nossa temática, limitamos nosso estudo aos seguintes intervenientes: Director, subdirector pedagogico, professores, alunas, pais e encarregados de educação.

b) **Delimitação:** Delimitamos nosso estudo na escola primária N°40 Bairro Kimpaxi, Município do N'zeto, Província do Zaire. No ano lectivo 2022/2023.

## **Justificativa**

O interesse deste estudo se deu a partir de um levantamento realizado em uma escola primária de modalidade de ensino de adultos no município do N'zeto. Foi possível verificar ao longo deste estudo que a gravidez precoce na adolescência acarreta efeitos negativos alarmantes na vida das adolescentes pois, a precocidade na vida sexual activa da sociedade actual, gera riscos em apresentar problemas de crescimento e desenvolvimento, emocionais e consequências diversas como possíveis complicações gestacionais e no parto. Sendo importante levar em consideração todos os danos que a gestação nesta fase pode acarretar, principalmente no processo de ensino-aprendizagem das adolescentes, como abandono escolar, redução da qualificação profissional e a evasão escolar. Este tema é de extrema importância, no que concerne as dificuldades que as adolescentes enfrentam ao engravidarem antes da idade adulta e não só. Apontarmos algumas possíveis estratégias para reduzir a situação em causa, para a sociedade leitor gostaríamos que este trabalho sirva de fonte de informação para despertar a atenção sobre a influência da gravidez precoce no contexto educativo das adolescentes.

## **Estrutura do trabalho**

O trabalho apresentado está constituído pelos elementos pré-textuais, começando com a dedicatória, os agradecimentos, epígrafe, o resumo e índices.

Os textuais a partir da introdução, onde foi feita a contextualização do tema apresentamos em seguida o problema da pesquisa, as hipóteses, os objectivos geral e específicos, limitação e delimitação do estudo, bem como a justificativa, como motivos da escolha do tema.

No capítulo I. Fundamentação teórica, onde foram definidos termos e conceitos.

No capítulo II. Metodologia de Investigação, métodos, técnicas e instrumentos utilizados ao longo da pesquisa.

No capítulo III. Apresentação, análise e interpretação dos resultados da pesquisa tendo em conta os objectivos traçados, apresentamos as considerações finais alcançadas assim como algumas sugestões para menizar o problema; e terminamos com os elementos pos-textuais, desde as referências bibliográficas, os anéxos e apêndices.

# CAPÍTULO I. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 1.1. Definição de termos e conceitos

### Efeitos

Para E. L. Thorndike (1911), no quadro da psicologia da aprendizagem, segundo o qual efeito *“é uma conexão modificável acompanhada ou seguida de um estado satisfactorio, encontra-se consolidado, enquanto um aconexão acompanhada ou seguida de um estado desagradavel encontra-se enfraquecida”*. Citado por Doron e Parot (2001, p.263). Thorndike, Afirma que a relação estímulo resposta (E-R) é fortalecida se for seguida de satisfação, e enfraquecida, se for seguida de punição.

De acordo com Porto Editora (2001, p. 301), Efeito: *“resultado necessário ou accidental de uma causa; consequência; ou fenómeno de particular importância produzido por uma causa bem definida”*.

A Organização Mundial de Saúde considera a gravidez precoce sempre que uma menina engravida antes dos 19 anos, sendo que a maioria dos casos acontece entre os 15 e os 19 anos. *“A gravidez precoce geralmente se deve à cultura, ao baixo nível econômico e à dificuldade de acesso a métodos contraceptivos”*.

De acordo com Damiani (2003, p.165) definiu a gravidez na adolescência. *“a gravidez na adolescência significa uma transição abrupta do papel de mulher ainda em formação para o de mulher mãe, vivendo uma situação conflitiva e, em grande parte dos casos, penosa”*.

Já para Padilha (2011, p. 17) seguindo a visão de Almeida (et al, 2006), *“a gravidez na adolescência é considerada responsável pelo abandono escolar e, conseqüentemente, pela perda de melhores oportunidades de emprego”*.

Ao engravidarem, as adolescentes são influenciadas a abandonarem a vida escolar por diversas motivações e sentimentos como, por exemplo, pela rejeição da escola, dos colegas e de alguns professores, pela falta de apoio dos pais, por pedido ou sugestão do namorado ou marido, pela vergonha de demonstrarem que exercem sua sexualidade, pelo desinteresse em relação aos estudos e entre outras circunstâncias. Esses motivos sejam eles individuais, familiares ou escolares têm contribuído, de certo modo, para intensificar os danos no processo de ensino-aprendizagem das mães precoces.

### **Processo de ensino-aprendizagem**

Não podemos falar de processo de ensino-aprendizagem, sem antes abordarmos sobre a teoria cognitiva. Surgiu nos Estados Unidos entre as décadas de 1950 e 1960 como uma forma de crítica ao comportamentalismo, que postulava, em linhas gerais, a aprendizagem como resultado do condicionamento de indivíduos quando expostos a uma situação de estímulo e resposta. A Teoria é universalmente conhecida como a teoria da Epistemologia Genética ou Teoria Psicogenética. Na verdade sua teoria é a mais conhecida e completa concepção construtivista da formação da inteligência visto que nela, Piaget explica como o indivíduo, desde o seu nascimento, ou seja, ao longo de seu desenvolvimento, constrói o conhecimento.

De acordo com os principais teóricos cognitivistas, dentre os quais se destacam Piaget, Wallon e Vigotsky, é preciso compreender a ação do sujeito no processo de ensino-aprendizagem (construção do conhecimento). Apesar de diferenças entre suas teorias, procuraram compreender como a aprendizagem ocorre no que se refere às estruturas mentais do sujeito e sobre o que é preciso fazer para aprender.

De acordo com os autores Piaget, Wallon e Vigotsky: *“O processo de ensino-aprendizagem deve ser compreendido como uma política cultural que considera as relações de raça, classe, gênero e poder na produção e legitimação do significado e experiência”*. É definido como: *“um sistema de trocas de informações entre docentes e alunos”*. (Apude; Carmo, Enedina Silva e Boer, Noemi, 2012).

A aprendizagem escolar é caracterizada pelo carácter sistemático e intencional e pela organização das atividades que a desencadeiam. A concepção defendida por outros autores é que:

*“o processo de ensino-aprendizagem é uma integração dialética entre o instrutivo e o educativo que tem como propósito essencial contribuir para a formação integral da personalidade do aluno”.*

A aprendizagem e cognição podem parecer semelhantes, elas são definidas de forma diferente. A aprendizagem é definida como uma atividade ou processo que resulta em conhecimento sendo adquirido. Cognição é definida como o acto ou processo de conhecer. Além da relação acima mencionada, estes dois itens são baseados em desempenho cerebral. Os aspectos cognitivos actuam como motor no processo de aprendizagem. É importante que tenhamos em mente que existem muito mais coisas envolvidas nesse desempenho cerebral. No entanto, não é possível falar sobre o acto de aprender sem relembrarmos alguns conceitos, dentre eles a cognição.

Quando uma pessoa está conhecendo algo, a cognição também está diretamente relacionada com a aprendizagem. A aprendizagem é um processo cognitivo através do qual, novas informações são adicionadas ao conhecimento de um indivíduo, ou seja, um processo que resulta no conhecimento sendo adquirido.

A educação é o processo de facilitar o aprendizado ou a aquisição de conhecimentos, habilidades, valores, crenças e hábitos. Os métodos educacionais incluem o ensino, treinamento, narração de histórias, discussão. Segundo Marques, R (p. 36) Educação: *“termo que designa o processo de desenvolvimento e realização do potencial intelectual, físico, espiritual, estético e afectivo existente em cada criança”.* Também designa o processo de transmissão da herança cultural às novas gerações. (de acordo o mesmo autor).

Na lei de bases do sistema educativo angolano, estão previstos vários tipos e níveis de educação como: educação pré-escolar (dos 3 aos 6 anos), educação escolar (dos 6 até ao final do ensino superior) e a educação extra-escolar (o ensino realizado fora do contexto da educação formal, como por exemplo a “*Educação de adultos*”).

*“A escola, a sala de aula, é um lugar ‘imaginário’, diferente do espaço real de cadeiras, classes e salas. Ela é o que o aluno percebe apartir de sua história, seus desejos e seus medos.” (Outeiral, 1994, p.36).*

Segundo Fernando (2010, p.14) A Escola: e uma instituição onde se ensina os conhecimentos científicos, morais e civicos, a um individeo.

De acordo com Alves (1996, p.88) A Escola e definida como uma organização indispensavel ao individuo dos tempos modernos como forma de enriquecimento das experiencias de socialização e da dinamica das relações interpessoais.

Já para Formosinho (1986, p.200) diz que a Escola e uma instituição privilegiada da sociedade que lhe e confiada o cuidado de transmitir as crianças os valores culturais, sociais e morais.

Na educação escolar, estão previstos vários níveis: educação básica (correspondente aos primeiros 9 anos de escolaridade), educação secundária (correspondente aos 10º, 11º e 12º anos de escolaridade), e ensino superior politécnico ou universitário, conducente aos graus de bacharel e licenciado, mestre e doutor.

Porto Editor (2015, p.48) Adulto: que atingiu o seu pleno desenvolvimento, individuo que passou a fase da adolescencia e completou o seu crescimento, (Dolat. *adultu-*). Segundo Marques, R (p.37) Educação de adultos: O desenvolvimento da ideia da educação de adultos, como componente da educação permanente, foi uma iniciativa da UNESCO, ao longo de várias conferências

internacionais: Helsingor, em 1949, Montreal, em 1960 e Tokio, em 1972. Em 1971, o Conselho da Europa, sob-proposta de B. Schwartz, passa a considerar a educação permanente como um instrumento de desenvolvimento estratégico das sociedades.

O aparecimento de Universidades para a Terceira Idade, um pouco por todos os países, ajudou a desenvolver o conceito de educação de adultos. Em simultâneo, apareceram metodologias de ensino apropriadas para o público com mais idade, tais como, as metodologias de animação sócio-cultural e as metodologias de desenvolvimento comunitário.

## **1.2. A gravidez precoce em Angola**

Segundo um artigo da Nova Gazeta (2019) "*Angola é o segundo país da África Subsaariana, depois da República Democrática do Congo, com a mais alta taxa de gravidez na adolescência; os casos de gravidez precoce em Angola afetam meninas entre 10 e 19 anos. Entre mil mulheres dos 15 aos 19 anos de idade em Angola, pelo menos, 163 já deram à luz*". Numa conferência sobre gravidez na adolescência, Samacumbi Luis, do UNFPA (fundo de população das nações unidas) .

Este fenómeno é especialmente preocupante por causa dos riscos envolvidos, que são consequências físicas, emocionais, sociais ou económicas na vida de adolescentes, e particularmente no processo de ensino-aprendizagem, que é o foco do nosso estudo.

As mães adolescentes passam por tanto sofrimento, e muitas delas são abusadas fisicamente e emocionalmente; São elas que têm de lidar com o carregamento do bebé; São elas que têm de lidar com os maus olhares de desconhecidos e familiares; São elas que têm de lidar com a dor emocional e física.

### **1.3. Gravidez na adolescência e suas implicações na vida escolar, profissional, social e de saúde das adolescentes.**

A gravidez na adolescência é responsável por diversas transformações físicas, sociais e psicológicas na vida da adolescente. Nessa fase da vida, o corpo feminino ainda está em processo de desenvolvimento, principalmente os órgãos reprodutores, que passam por um período de maturação para depois estar preparado para reproduzir adequadamente sem riscos à mulher gestante e ao bebê. Essas mudanças podem alterar o desenvolvimento da mãe e da criança. Há também grandes possibilidades de desencadear problemas sociais e familiares desastrosos.

Além disso, esses fatores provocam na maioria das vezes consequências como o abandono dos estudos e dificuldades em permanecer na escola durante e/ou após o período da gravidez, uma vez que a adolescente mãe terá o desafio de associar as responsabilidades maternas às atividades escolares.

Para Taborda, Silva, Ulbricht e Neves (2014, p.17): *“De maneira geral, a gestação na adolescência é classificada como de risco, pois representa uma situação de risco biológico (tanto para as mães como para os recém-nascidos), e existem evidências de que este fenômeno ainda repercute negativamente nos índices de evasão escolar (tanto anterior como posterior à gestação), impactando no nível de escolaridade da mãe, diminuindo suas oportunidades futuras”.*

A gravidez na adolescência é considerada uma das causas de evasão escolar, logo é imprescindível que sejam tomadas providências quanto às questões que envolvem a orientação da adolescente e dos que compõem a gestão escolar, para que de modo eficaz se possa enfrentar o problema da gravidez na adolescência como condição primeira para a redução dos índices da evasão escolar, pois com ela vêm à tona outras consequências, como oportunidade de emprego, prejuízos à vida profissional, baixo nível de perspectiva no futuro melhor, a interrupção dos sonhos e planos próprios da idade e, em alguns casos, adoecimentos como a depressão.

Segundo Heilborn (2008), a gravidez na adolescência se configura como problema quando além de não ter sido prevista, acaba repercutindo negativamente nos projectos de vida dos jovens pai e mãe, tornando ainda mais complexa a entrada no mundo do trabalho e o prosseguimento dos estudos. O afastamento da adolescente da escola não é algo determinante apenas pela gravidez, mas pode ser decorrente do preconceito dos colegas, da falta de apoio da escola e dos amigos, a vergonha pelas mudanças no corpo e por colocar em evidência a vida da adolescente. Quando um adolescente abandona a escola, está a perder uma infinidade de oportunidades como, de empregos, de estabilidade de vida financeira e emocional, e, principalmente, de realização pessoal. De fato, todas essas questões contribuem para o insucesso profissional e podem ocasionar frustrações, sentimentos de baixa estima, insatisfação e ausência de perspectiva de vida.

*“Existe uma grande preocupação com as consequências que a maternidade precoce pode acarretar à saúde, à educação e ao desenvolvimento econômico e social. Isso se deve ao fato desta dificultar o desenvolvimento educacional e social da adolescente, assim como a sua capacidade de utilizar todo o seu potencial individual. Como resultado, observa-se uma taxa maior de evasão escolar, desajustes familiares e dificuldade de inserção no mercado de trabalho”* (Manfré; Queiróz; Matthes, 2010, p. 49).

Em grande parte esses problemas constituem a realidade de adolescentes de baixa renda, que precisam lidar solitariamente com as consequências de seus actos, uma vez que as famílias dos jovens pais e mães não possuem condições financeiras suficientes para arcar com as despesas. Segundo algumas pesquisas, as adolescentes de classe média/alta, ainda que sofram a incompreensão ou rejeição dos familiares, em pouco tempo recebem apoio da família, que se responsabiliza pelo suporte financeiro e cuidados com a criança durante e após a gravidez. A gravidez desencadeia várias mudanças na vida dos pais adolescentes e dos familiares. Para Taborda; Silva; Ulbricht e Neves (2014, p.20):

*“A adolescência é uma fase pontuada de mudanças, podendo ser bastante conturbada em razão das descobertas, das ideias opostas às dos pais, formação da identidade, fase na qual as conversas envolvem namoro, brincadeiras e tabus”.*

Quando se trata de uma gestação não planejada, os desafios exigem uma atenção maior. A estratégia de desenvolver nos jovens a responsabilidade pelos actos da prática sexual, bem como a compreensão dos efeitos de uma gravidez não planejada, tem sido o foco de alguns investimentos educativos (Furlani, 2011, p.141).

De acordo com a autora, *“criar mecanismos que orientem, informem e conscientizem os adolescentes sobre sexualidade, principalmente sobre a prática sexual e suas consequências, é importante para despertar nos jovens o interesse em conhecer todos os riscos advindos de atos sexuais, dos métodos de proteção e prevenção”*. É fundamental que recebam uma orientação eficaz para a construção de sua maturidade e, assim, tenham a capacidade de tomar decisões conscientes e evitar uma gravidez não planejada.

A adolescência é um período de mudanças psicológicas e físicas consideráveis, portanto não é de surpreender que seja considerada um período de turbulências, pois as alterações são tão visíveis em muitos aspectos. Por um lado, com o início da puberdade, dá-se crescimento de modo espetacular na altura, além disso, nos rapazes verifica-se um alargamento dos ombros e um considerável aumento da massa muscular, nas raparigas o aumento é principalmente de massa gorda e especialmente em torno das ancas. E surgem as características sexuais secundárias como o desenvolvimento dos seios nas raparigas, a alteração da voz nos rapazes e o aparecimento dos pelos em ambos os sexos.

Há, definitivamente muitas razões para que se verifique um aumento da autoconsciência ao enfrentar repentinamente as diferenças tão acentuadas no seu corpo. Este sentimento é intensificado pelas grandes variações na idade em que ocorrem essas mudanças: nas raparigas a puberdade ocorre geralmente algures entre os 8 e 14 anos, e nos rapazes entre os 10 e os 16, assim, a diferença de altura entre as crianças da mesma idade é maior neste período do que em qualquer outro, o que faz com que quer os que se desenvolvem precocemente quer os que se desenvolvem tardiamente se sintam «diferentes». De acordo com Attie & Brooks-Gunn (1989):

*“É talvez inevitável nestas circunstâncias que se verifica um aumento de introspecção. A pergunta «Quem sou eu?» assume uma nova urgência. Mas há também uma outra pergunta que exige resposta, nomeadamente, «eu gosto de mim?» a maior parte dos adolescentes tem um eu ideal, formado em parte pelos padrões estabelecidos pelo grupo de pares, e, em parte, por determinados ídolos do mundo do desporto, da música, da vida pública e de outras esferas igualmente valorizadas e tem plena consciência da discrepância com o eu real, pelo menos tal como se percebe pelo espelho. Neste período é comum a insatisfação com o eu real e isso se reflete na queda drástica da autoestima que se verifica nos primeiros estádios da adolescência. Esta queda é mais notória nas raparigas e tem haver especialmente com os sentimentos em relação ao seu poder de atracção. Como o «ser-se magra» é considerado desejável pelas jovens na sociedade actual, o aumento de massa gorda que normalmente se verifica na puberdade, da origem a insatisfação em muitas raparigas e, em alguns casos leva a dietas drásticas ou mesmo a anorexia. Tem-se falado muito de Anorexia e, no entanto, uma doença relativamente rara e, quando persiste, esta geralmente associada a relações familiares problemáticas e a problemas emocionais já existentes”. (H. Rudolph Schafer. 2004 p. 357).*

Acima de tudo, a queda de auto-estima é um fenómeno temporário: para o autor, *“no final da adolescência, a maior parte dos indivíduos conseguem ajustar-se as mudanças por que passaram a aceitar a nova imagem do seu novo corpo, e conseqüentemente a auto-estima volta a subir para os níveis anteriores”*.

Foi devido ao trabalho de Erik Erikson (1905-1994), que se passou a olhar a adolescência como um período de «crise de identidade». A identidade, segundo Erikson *“é um sentimento subjectivo de similaridade e continuidade revigorantes”*, e é preciso considerar a crise um acontecimento normativo pelo qual os adolescentes têm de passar para progredirem para a idade adulta.

Erikson incluiu os seus pontos de vista sobre a adolescência num relato mais geral do desenvolvimento psicológico desde o nascimento até a morte, descrito por ele como uma série de estádios cada um deles caracterizado por uma *“tarefa desenvolvimental”* que o indivíduo tem de cumprir para poder passar aos estádios seguintes. Assim, no primeiro estágio, a tarefa do bebé é estabelecer uma *“confiança básica”*, para descobrir que o mundo é um lugar agradável, onde se pode sentir seguro ter garantido o amor e a compreensão. Se a criança não tiver a oportunidade de adquirir este conhecimento, isto irá resultar num sentimento de desconfiança com implicações em todas as tentativas posteriores para enfrentar o mundo e, em particular as outras pessoas.

A busca de identidade é segundo Erikson, a grande questão da vida e é visível, ainda que sob diferentes formas em todos os estádios. É na adolescência, quando as crianças se tornam conscientes de si próprias como pessoas em desenvolvimento, com potencial para tomar as rédeas da sua vida, que a necessidade de estabelecer uma identidade coerente se torna o seu principal desafio. Todos os adolescentes devem passar pela crise de identidade, por ser uma fonte de conflito dentro do indivíduo que a sente.

Ao resolver esse conflito, o jovem está apto para prosseguir para idade adulta e enfrentar a fase seguinte; o fracasso, por outro lado, resulta numa confusão de identidade caracterizada por uma constante frustração quanto ao seu papel na vida. Esse fracasso pode dever-se a problemas existentes nessa ocasião, como a falta de apoio parental ou exigências educacionais excessivas; pode, no entanto, dever-se também a fracassos em estádios anteriores na resolução de tarefas com as quais, na altura, o indivíduo se confrontou.

Este é o período em que, na nossa sociedade, espera-se que as pessoas façam escolhas educacionais e ocupacionais que podem muito bem vir a ter implicações a longo prazo. Os jovens sabem que estas escolhas são cruciais, embora sintam frequentemente receio das consequências do rumo que escolheram. Como Erikson afirma, são levados a concluir que «Não sou o que devia ser, não sou o que vou ser, mas já não sou o que eu era». Devido a essas tensões, é compreensível que a adolescência seja muitas vezes referida como um período de crise. Embora se verifique um aumento da incidência de várias formas de psicopatologia na adolescência, não deixa de ser fácil exagerar a dimensão do problema.

Como afirmaram Rutter e Rutter (1993), *“isso não significa que a taxa global dos problemas psiquiátricos muda significativamente, mas sim que esse quadro particular se altera”*. As perturbações do comportamento associado à infância, como por exemplo: enurese noturna e perturbações do sono tornam-se menos evidentes; por outro lado estado como o de depressão, especialmente nas

raparigas, e problemas relaciona com o consumo de estupefacientes nos rapazes, aumentam visivelmente, tal como diversas doenças psicóticas. Mas uma certa perturbação emocional, como uma especie de eco mental das vincadas alterações físicas que ocorrem no inicio da puberdade, não é um efeito inevitável da adolescência.

Em algumas sociedades, como a dos pigmeus do deserto do kalahari, a adolescência não é reconhecida como um estadio a parte: *“as crianças uma vez chegadas à puberdade, passam a ser consideradas adultas e prontas não apenas para contribuirem economicamente para o bem-estar geral, como também a casarem e procriarem”* (Shostak 1981, apud: H. Rudolph Schafer. 2004 p. 357).

A tensão tradicionalmente associada a adolescência em países do ocidente não se verifica nestas circunstâncias, concordamos com (H. Rudolph Schafer. 2004 p. 357) ao afirmar que:

*“A verdade é que, na nossa sociedade, os adolescentes se sentem em «terra de ninguém» nem crianças nem adultos, mas uma especie indefinida e a parte, pronta a procriar mas a quem não é permitido fazê-lo, de quem se espera que prossiga os estudos quer o deseja ou não, dependentes dos pais mas prefere cada vez mais pessoas da mesma idade como companhia”. Segundo o mesmo autor: “a adolescência é um fenómeno específico da cultura, e a puberdade, embora largamente reconhecida como um marco importante, tem repercussões sociais e emocionais que variam de uma sociedade para outra”.*

#### **1.4. Estádios do Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson**

De acordo com Erikson, as mudanças no desenvolvimento que ocorre ao longo das nossas vidas podem ser vistas como oito (8) fases de desenvolvimento Psicossocial que inclui as mudanças nas nossas interações e a compreensão uns dos outros, assim como o nosso conhecimento e a compreensão de nós próprios como membros da sociedade. Assim sendo, personalidade de um individuo é um reflexo da maneira como cada conflito foi resolvido. Sugere ainda, que a potência

máxima para o desenvolvimento da personalidade ocorre durante os seguintes períodos etários:

**1ª. Fase da Confiança e Desconfiança (do nascimento aos 18 meses)** a mãe representa a sociedade. É caracterizada pela confiança e desconfiança.

**2ª. Fase da Autonomia, vergonha e dúvida (dos 18 meses aos 3 anos)**, nesta idade a criança caminha, corre, puxa, empurra, vive em movimentos. Os pais devem respeitar os limites de segurança e deixar desenvolver as actividades variadas, se os pais forem muito exigentes na disciplina, reprimendo e castigando com frequência ela crescerá com vergonha e dúvida.

**3ª. Fase da iniciativa e sentimentos de culpa (dos 3 aos 6 anos)**, a criança quer explorar o ambiente, faz perguntas sobre tudo e todos, brinca e fala. Está cheia de curiosidades para explorar, conhecer e descobrir o mundo. Dependendo das atitudes dos pais diante desses comportamentos a criança desenvolverá a iniciativa ou ficará à espera das ordens para agir e desenvolverá sentimentos de culpa.

**4ª. Fase da competência e inferioridade (dos 6 aos 12 anos)**, é considerado como a idade da infância intermediária, na qual o indivíduo passa a ser uma espécie de agente da sociedade. Atenção está centrada nas tarefas escolares e no desenvolvimento das relações com os colegas do grupo. Com o apoio dos pais e os professores a criança desenvolverá o senso de realização. Ao contrário surgirá o sentimento de inferioridade.

**5ª. Fase da identidade e confusão de papéis (dos 12 aos 18 anos)**, abrange a adolescência. Se a criança desenvolver nos estádios anteriores a confiança, autonomia, iniciativas e actividades, teremos agora um jovem com uma identidade definida. Mas se as crises dos períodos anteriores não forem resolvidos teremos jovens que viverão um comportamento de conformidade cega.

**6ª. Fase de intimidade e isolamento (dos 18 aos 45 anos)**, adultos-jovem. A intimidade caracteriza-se pela busca e realização de relações pessoais profundas íntima e satisfatórias. Pode ser uma amizade profunda em sua forma mais comum, a união com um parceiro do sexo oposto. O isolamento é apresentado pela fuga e medo das relações pessoais, íntimas e pelo rompimento dos laços de união.

**7ª. Fase da produtividade e estagnação (dos 45 aos 65 anos)**, adulto-intermedio, é a idade da produtividade ou relatividade e estagnação. Esta fase no seu aspecto positivo caracteriza-se pelo sentimento de realização pessoal e pelo desejo de realizar algo pela comunidade e pela futura geração. Do lado negativo há a estagnação. A pessoa sente-se inválida e inútil.

**8ª. Fase da integridade e desespero (60 anos em diante/envelhecimento)**, o senso da integridade é vivido por aqueles que ao olhar para trás sentem-se ajustados as suas victorias e aos seus fracassos. Aceitam o que são e o que conseguem fazer. O desespero é vivido por que não sentem satisfação pelos anos vividos e passam o resto do tempo preocupados com o que poderiam ter feito e não o fizeram.

### **1.5. Periodização dos estágios segundo Sigmund Freud**

A teoria psicanalítica de Freud diz que antes de atingir a maturidade a criança passa por cinco fases de desenvolvimento psico-sexual. Cada fase é definida pela fonte de gratificações predominantes para as necessidades instintivas do individuo. Assim sendo, propõe as seguintes fases:

**1ª. Fase oral (primeiro ano de vida)**, a criança satisfaz as suas necessidades pela boca através do movimento de sucção. É importante a satisfação das necessidades nessa fase caso contrário, pode provocar na criança sensação de frustração e fixação. Ex: fumar e roer as unhas.

**2ª. Fase anal (segundo e terceiro ano de vida),** o centro das experiências agradáveis fixa-se na região anal do corpo. A criança obtém prazer ao controlar os movimentos intestinais e a bexiga. Grande parte desse prazer deriva das respostas dos pais à nova habilidade adquirida pela criança, a não satisfação nessa fase provoca comportamentos inadequados.

**3ª. Fase fálica (terceiro e quinto ano de vida),** o prazer da criança centra-se na genitalia. De acordo com o autor, os interesses da criança focalizam o prazer sexual. É nessa fase que nasce o complexo de Édipo e Eletra por parte dos meninos e das meninas com os seus progenitores. As frustrações que nascem desses relacionamentos mãe e filho, são consideradas pelos psicanalistas como as pedras fundamentais da identificação de papéis do sexo e do desenvolvimento moral.

**4ª. Fase Latência (quinto ao décimo segundo ano de vida),** é um período calmo em que as necessidades e intenções de prazer são reprimidas. Nesse período a criança adquire as habilidades e crenças que lhe vão permitir adaptar-se à sociedade.

**5ª. Fase Genital (inicia aos 12 anos com a adolescência),** é caracterizada por impulsos sexuais. Durante este período o objetivo da satisfação já não é a mãe, mas sim os outros membros da sociedade.

## **1.6. As principais causas da gravidez precoce**

Existem vários fatores que explicam a gravidez precoce, nos países africanos um deles é o casamento infantil. Segundo a UNICEF, *"30% das meninas e mulheres se casam ou vivem em união de facto antes dos 18 anos em Angola. Esta prática está relacionada com tradições, com crenças, e também com a pobreza no país, e ocorre tanto em zonas rurais como urbanas em Angola"*.

A UNICEF mostrou-se preocupada com este fenômeno por causa do risco de gravidez precoce, pois o adulto da relação (geralmente é um homem adulto com uma menina menor) tem tendência a aproveitar-se sexualmente da criança, aumentando o risco de, não só da gravidez, mas também de doenças sexualmente transmissíveis como clamídia, HIV (que pode levar a SIDA), gonorreia etc.

Também existem casos em que após a gravidez de uma adolescente, a família dela a força a casar-se com o pai do filho por razões religiosas, uma das outras causas da gravidez precoce é a falta de educação sexual.

A gravidez precoce pode acontecer em qualquer classe social, mas é mais frequente nas famílias de baixa renda, já que muitas vezes as jovens, devido a falta de objetivos ou incentivos da família em relação aos estudos, passa a acreditar que ter um filho representa um projeto de vida.

As principais causas da gravidez precoce devem-se a vários fatores diferentes, mas podem incluir:

Primeira menstruação muito cedo; Desinformação sobre gravidez e métodos contraceptivos; Baixo nível financeiro e social; Conflitos e mau ambiente familiar; Actividade sexual precoce; Questões psicológicas; Maior exposição à banalização sexual; Influência de amigos e conteúdos mediáticos; Inconsequência e violência sexual, etc.

“O grande desafio da escola hoje é sem dúvida conquistar a atenção e a motivação da criança e o jovem para o estudo. Principalmente o jovem, que, nessa fase, se torna naturalmente atraído por muitas outras coisas. Afinal, é uma fase de grandes transformações não só corporais, como vimos, mas também de grandes e importantes descobertas, tudo parece mais interessante, mais atraente, mais fascinante do que a escola”. (ZAGURY, 1996, p. 55).

## **1.7 - Principais consequências da gravidez precoce**

A gravidez precoce pode gerar várias consequências tanto para a mãe quanto para o bebê, bem como para sociedade em geral, podendo ter impactos físicos, psicológicos e socioeconômicos:

### **1.7.1. Consequências físicas**

Devido ao fato da mulher não estar totalmente pronta fisicamente para uma gestação, há maior chance de parto prematuro, rompimento precoce da bolsa e aborto espontâneo.

Além disso, é possível que ocorra diminuição do peso, anemia e alterações no processo de formação dos vasos sanguíneos da placenta, podendo resultar em aumento da pressão arterial, cuja situação recebe o nome de pré-eclâmpsia.

“A pré-eclâmpsia (PE) é uma complicação da gravidez caracterizada pelo aparecimento de pressão arterial alta e, muitas vezes, uma quantidade significativa de proteína na urina. O estado começa após 20 semanas de gravidez”.

### **1.7.2. Consequências psicológicas**

A maior parte das meninas que se encontram em uma gestação precoce não está, preparadas emocionalmente para serem mães, por isso é comum o desenvolvimento de depressão, tanto durante a gravidez, como no pós-parto. Pode ainda acontecer diminuição da auto-estima e problemas afetivos entre a mãe o bebê, Isso faz com que, muitas vezes, essas crianças sejam colocadas para adoção ou criadas pelos avós, sem que haja qualquer contato maternal (Abandono por parte da mãe).

### **1.7.3. Consequências socioeconômicas**

É muito comum que durante e após a gravidez a mulher precise abandonar os estudos ou o trabalho, pois pode ser difícil conciliar as duas coisas, além de sofrerem imensa pressão da sociedade, muitas vezes, da própria família em relação ao casamento e ao fato de estar grávida ainda na adolescência.

Além disso, estar grávida é muitas vezes considerado um motivo para empresas não contratarem, pois tende a representar um maior gasto para a empresa, uma vez que dentro de alguns meses entrará em licença maternidade, entre outros direitos.

### **1.7.4. Consequências para o bebê**

O fato da mulher não estar preparada fisicamente e emocionalmente pode aumentar as chances de parto prematuro, do nascimento com baixo peso e, até mesmo, do risco de alterações no desenvolvimento da criança.

Devido a todas as implicações que a gravidez precoce pode provocar, este tipo de gestação é considerado uma gravidez de alto risco e deve ser acompanhada por profissionais de saúde qualificados para evitar ou diminuir o impacto das consequências.

### **1.7.5. Desvantagens e Riscos para a saúde**

Uma gravidez precoce tem implicações sociais e psicológicas, mas, em termos de riscos, o fator físico é o mais crítico. Isto é porque o corpo das mães adolescentes ainda não se desenvolveu completamente.

“Por exemplo, estima-se que 40% das adolescentes grávidas de baixo peso durante o período de gestação, o que pode levar a criança a apresentar o mesmo problema. Além disso, as gravidezes precoces estão associadas a maiores chances de prematuridade e outras complicações para o bebê”.

## **1.8 - O Abandono da escola e as implicações financeiras**

A gravidez precoce afeta as taxas de abandono escolar. De acordo a revista gazeta de Saúde sobre a gravidez na adolescência: “Indica que dos 100%, apenas 12 a 15% dos jovens permanecem na escola até o momento da pesquisa. Por outro lado, devido à má formação acadêmica, estão menos possibilidades de encontrar um emprego. Portanto, haverá repercussões negativas, tanto económicas como sociais, para ela e para seu bebê”.

O que implica uma grande responsabilidade em uma fase ainda de crescimento, tanto o pai adolescente e a mãe começam desde cedo o desempenho das responsabilidades adultas. Estas incluem a criação dos filhos e as obrigações financeiras. Portanto, ambos são forçados a renunciar à vida que teriam de acordo com a sua idade. Muitas vezes eles vão agir de forma infantil e cometer muitos erros em relação à educação de seus filhos, às vezes, os pais adolescentes estão sobrecarregados com o trabalho e precisam do apoio de seus pais e outros membros da família.

## **1.9 -Recursos para evitar a gravidez precoce: família, escola**

Considera-se que os programas de educação sexual nas escolas permitem diminuir o número de gravidez, mas o fenômeno não é tão simples assim, porque a problemática é abrangente e multidimensional. Nela intervém aspectos como o econômico, social, cultural, educacional, psicológico, de gênero, e outros, que apontam uma possível solução, ou seja, uma adequada educação sexual pode contribuir para diminuir a gravidez na adolescência.

Na família, na escola, nos órgãos públicos e nos diferentes meios de comunicação, deve-se falar abertamente sobre o sexo como também sobre os cuidados a levar em conta e não apontá-lo como proibido. A problemática da gravidez precoce deve ser tratada com a mulher adolescente e também com os homens. Os jovens devem saber sobre os riscos da gravidez precoce em todos os seus aspectos, do moral ao social, assim como também da grande responsabilidade e até privação que pode ocasionar trazer um filho ao mundo.

Como parte da orientação sexual aos adolescentes devem ser oferecidas alternativas de lazer e possibilidades de esportes, pois a prevenção da gravidez não deve ser abordada apenas como informação ou contracepção, deve-se fornecer aos jovens, normas, valores para que possam desenvolver atitudes responsáveis.

De certo que, a gravidez precoce é um grande problema que por vezes não pode ser enfrentado, mas achamos que existem várias formas de prevenir isso. A primeira forma é o reconhecimento. Nem todos sabem deste fenômeno, mas começar a sensibilização acerca deste assunto é o primeiro passo em direção de prevenir a gravidez precoce. Nós acreditamos que mais artigos, estatísticas e propagação devem ser implementados a fim de ajudar as meninas.

Enquanto sociedade também temos de educar as meninas e os meninos sobre esse assunto de forma elaborada. Mesmo que vários pais acham que é uma perda de tempo e é mal de ter aulas de educação sexual, implementar isso nas escolas e fora pode reduzir os casos de gravidez precoce. Os meninos têm que saber os riscos, as responsabilidades e os efeitos de depois da gravidez a fim de não agir de forma imprudente. A gravidez não é um jogo nem uma coisa fácil e todos têm de saber isso.

E por fim, acreditamos que uma melhoria no sistema de saúde é necessária. Por exemplo as vítimas de abuso sexual que acabam engravidar têm de ser protegidas e os abusadores têm que ser punidos. Os casamentos infantis devem ser proibidos. O sistema de saúde tem de ser mais efetivo para que as adolescentes grávidas tenham o apoio médico que precisam sem serem negligenciadas, e os hospitais públicos (mais frequentados pelas famílias e pessoas angolanas mais pobres) têm de ter boas condições, e acessíveis para as adolescentes ao mesmo tempo.

A sexualidade talvez se constitua num dos tópicos mais importantes e mais difíceis tanto para o próprio adolescente e para seus pais, como para a sociedade como um todo, particularmente na cultura ocidental, herdeira da tradição judaicocristã e do culto da “culpa” e do “pecado”. A adolescência é um

período de muitas descobertas e transformações. O corpo está mudando, sim, mas a cabeça também, e essas mudanças desembocam numa nova forma de percepção da realidade, num novo olhar para o mundo. É o momento de buscar identidade, personalidade, individualidade, de começar a construir um adulto que, no entanto, o jovem adolescente ainda não sabe bem qual é. É provável até que saiba o que não quer ser, mas dificilmente já terá construído para si mesmo uma idéia do que e como ser quando crescer.

Por um lado, há uma overdose de sexualidade na tevê, no cinema, nas músicas, na rua. Por outro, ainda falta informação a respeito nas escolas, nas famílias que evitam tratar do assunto com seus filhos e filhas, na mídia que faz apelos, mas não educa, no cinema que usa e abusa de sexo para engordar as bilheterias. A sociedade tem, sim, erotismo espalhado em todas as imagens. Mas tem, também, medo das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), o preconceito, a desinformação que produz insegurança. Entre esses dois extremos, está o adolescente em busca de uma vida sexual equilibrada, protegida, mas sem medo, segura, mas com emoção, afetiva. Para isso precisa ter à sua disposição os meios necessários para começar sua vida sexual. Informações sobre anticoncepção e transmissão de doenças, segurança emocional, tranquilidade e um canal de comunicação com pais, orientadores, professores e médicos que possam esclarecer todas as dúvidas que, naturalmente, aparecem. É com essas “ferramentas” que os jovens vão poder construir uma vida sexual saudável e equilibrada.

Com o aumento do número de gravidez e conseqüentemente evasão escolar, há uma necessidade de que a escola realize debates e atividades significativas que transformem a informação em conhecimento, esclarecendo as dúvidas das alunas, conhecendo suas angústias, medos, respeitando cada indivíduo e sua diversidade. A abordagem de assuntos/temas referentes à educação sexual na escola e no convívio familiar é indispensável para a formação do adolescente, pois é um período marcado por conflitos emocionais, dúvidas, descobertas de si mesmo e do mundo. Essa complexidade de sensações tem implicações na vida pessoal, estudantil e familiar da adolescente.

## **CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA**

Metodologia: é um conjunto de técnicas que o pesquisador utiliza para realizar o um determinado trabalho, a fim de expor, primeiramente, o necessário e esclarecer o tipo de pesquisa a ser realizada. Marcone e Lakatos (2003, p.221), dizem que, a especificação da metodologia de pesquisa é a que abrange maior número de ítenes, pois responde, a um só tempo, às questões Como? Com quê? Onde? Quanto?

### **2.1. Tipo de Pesquisa**

A presente monografia, quanto ao tipo de pesquisa desenvolvida é descritiva. Este tipo de pesquisa tem como obgectivo primordial a descrição das característi-cas de determinado fenómeno.

Segundo Andrade (2006, p. 78), "pesquisa descritiva consiste em estudar as propriedades do objecto ou fenómeno. Ela visa comparar ou analisar sendo assim importa realçar que, realizou-se a pesquisa bibliográfica, onde procurou-se reunir livros, revistas e artigos (físicos e digitais) que retratam vários aspectos relaciona-dos com o tema em estudo".

Esta monografia é caracterizada como descirtiva por ter sido aplicado a técnica de inquérito por questionário aos funcionários, com o intuito de obter opi-niões quanto os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Vale dizer ainda que fez-se a pesquisa de campo, que consistiu na recolha de dados orais junto dos nossos informantes no município do N'zeto, concretamente, nos alunos do ensino dos adultos, na escola Nº40 B/Kimpaxi. As entrevistas foram realizadas entre 18 de Outubro a 20 de Dezembro de 2023, com o uso dos se-guintes meios de recolha:, bloco de notas, Smart fone, etc, nos ajudou a obter as informações.

No campo, foi possível, com base na observação directa, acompanhar a explanação dos informantes, bem como alguns alunos envolvidos diretamente nesta problemática desenvolvida no nosso trabalho.

## **2.2. Modelo de abordagem**

No presente estudo, optou pelo uso do paradigma de investigação qualitativo. Mas com maior foco quantitativo. Segundo Oliveira, (2002, p. 189), a abordagem quantitativa indica, quantificar dados, opiniões nas formas de colheita de informações, enquanto que a qualitativa possibilita a recolha de informações mais profunda rica e precisas, para fazer descrição dos fenómenos que ocorrem durante o processo.

Vilelas (2017, p. 163), afirma que “a investigação qualitativa é forma de estudo da sociedade que se centra no modo como as pessoas interpretam e dão sentido as suas experiências e ao mundo em que elas vivem”.

## **2.3. Nível e estruturação de métodos**

Foram utilizados entre métodos teóricos e empíricos, os seguintes:

### **2.3.1. Níveis Teóricos**

#### **Analítico-sintético**

Conforme Gil (2008, p. 17), *“este método se fundamenta na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação em ciências sociais”*.

Com base na utilização de testes estatísticos, possibilita-se determinar, em termos numéricos, a probabilidade de acerto de determinada conclusão, bem como a margem de erro de um valor obtido.

**Indutivo:** é um método responsável pela generalização, isto é, partimos de algo particular para uma questão mais ampla, mais geral. Para Lakatos e Marconi (2007, p. 86): *“Indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objectivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam.”*

**Dedutivo:** o método dedutivo, de acordo com o entendimento clássico, é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular. A partir de princípios, leis ou teorias consideradas verdadeiras e indiscutíveis, prediz a ocorrência de casos particulares com base na lógica.

Gil, (2008, p. 9), afirma que, o método dedutivo:

*“Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica”.*

### **2.3.2. Métodos empíricos**

Pesquisa bibliográfica, para Freitas (2013, p. 88) “é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho”. Consistem no levantamento, selecção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

Documental: fontes primárias: arquivos publicos e particulares, estatísticas oficiais, censos, Livros etc; fontes secundárias: obras e trabalhos elaborados, jornais, revistas e outros. Sociometria. Descrição quantitativa das relações interpessoais visando descobrir, principalmente, os padrões de liderança. Consiste em obter todos os dados referentes à determinada pessoa, em todas as fases de sua vida.

## **2.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados**

Para a consecução dos objectivos previstos fez-se recursos às seguintes técnicas e instrumentos: A técnica de recolha de dados foi a observação que permitiu verificar, quais as consequências da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do ensino dos adultos no Município do Nzeto na escola Nº40 B/Kimpaxi, sendo um modelo que requer um planeamento para o registo dos fenómenos a serem observados, adoptados em documentos previamente preparados, possibilitando o emprego de mensuração quantitativa.

## **2.5. Instrumento e procedimentos para recolha de dados**

Entrevista: é o contato direto entre o pesquisador e o informante para, através da conversa, pode-se obter informações pertinentes:

Questionário: Visa levantar dados através de uma serie organizada de perguntas escritas, cujas respostas serao fornecidas pelo pesquisado sem contato direto com o investigador.

## **2.6. População e amostra**

Nesta abordagem foi apresentada de forma sintética a população e a amostra do presente estudo.

### **2.6.1 População**

População é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam, pelo menos uma característica em comum. A delimitação da população consiste em explicitar que pessoas ou coisas, fenómenos serão estudados, enumerando suas características comuns, como por exemplo: sexo, faixa etária, organização a que pertencem, comunidade onde vivem etc.

A palavra “população”, na sua acepção mais comum, representa o conjunto de habitantes de uma dada região em determinado período. Em estatística, população (ou universo) é o conjunto de todos os elementos (pessoas ou objectos) cujas propriedades o pesquisador está interessado em estudar. Quando é feito um levantamento completo sobre uma determinada população temos o que se chama de censo. (Vasconcellos, 2012).

É extremamente essencial que o pesquisador defina de forma eficaz a população do estudo antes de determinar a amostra. A população da presente investigação é constituída por: funcionários administrativos, professores, alunos e pais/encarregados de educação da Escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto-Zaire, com um total de 140 dos quais 124 alunos, e 9 encarregados de educação dos alunos, 4 professores, 3 funcionários administrativos da escola em estudo.

### **2.6.2 Amostra**

Amostra é o termo que designa um grupo de sujeitos junto dos quais se tenciona realizar a investigação. Quando se selecciona uma amostra deve ter-se em conta o efectivo necessário e a sua representatividade. Segundo (França, 2007), a "amostra: é um subconjunto representativo da população em estudo”.

Essa representatividade da amostra, que é uma propriedade altamente desejada em estatística, ocorre quando ela apresenta as mesmas características gerais da população da qual foi extraída.

Para efeito, foi extraída da população em análise, uma amostra de (47) elementos, dos quais: três (3) funcionários administrativos, três (3) professores, trinta quatro (34) alunos, e sete (7) pais e encarregados de educação, que compõem o grupo de trabalho da escola em estudo de ambos os sexos de forma aleatória, conforme exposto no quadro abaixo.

## Quadro nº 1 – Descrição da população e amostra

| Inquiridos                    | População | %     | Amostra | %      |
|-------------------------------|-----------|-------|---------|--------|
| Director                      | 1         | 0.1 % | 1       | 2.1 %  |
| Sub-director pedagógico       | 1         | 0.1 % | 1       | 2.1 %  |
| Sub-director administrativo   | 1         | 0.1 % | 1       | 2.1 %  |
| Professores                   | 4         | 3 %   | 3       | 6.4 %  |
| Alunos                        | 124       | 89 %  | 33      | 72.3 % |
| Pais/encarregados d. educação | 9         | 6.4 % | 7       | 14.9 % |
| Total                         | 140       | 100%  | 47      | 100%   |

Fonte: Elaboração própria

**Descrição:** A população da nossa investigação é constituída por: 140 elementos dos quais 124 alunos, e 9 encarregados de educação dos alunos, 4 professores, 4 pessoal administrativo, e dela foi estraida uma amostra de (47) elementos, dos quais: um (1) director, um (1) sub-director pedagógico, um (1) sub-director administrativo, tres (3) professores, trinta tres (33) alunos, e sete (7) pais e encarregados de educação.

### 2.7. Dificuldades encontradas

Ao longo da pesquisa encontramos enúmeras dificuldades, desde financeiras, pouco tempo de pesquisa, o acesso aos manuais, permissão da instituição para realização da pesquisa, e particularmente em manter o contacto com alunos e alguns pais e encarregados de educação, na obtenção das informações sobre os efeitos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nos alunos da 6ª classe do ensino de adultos.

## **CAPÍTULO – III: DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Neste capítulo, procedeu-se a discussão, apresentação, análise e interpretação dos resultados em torno dos efeitos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da 6ª classe, na escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto-Zaire. Assim, para respondermos a questão de investigação: Quais são os efeitos negativos de gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem dos alunos de 6ª classe do ensino dos adultos, na escola nº40 B/Kimpaxi/Nzeto-Zaire? Fez-se uma análise temática dos resultados das entrevistas.

### **3.1. Caracterização do campo de estudo**

O Município do Nzeto faz parte da categoria B, de acordo com o decreto nº 9/08 de 25 de Abril, do decreto-lei número 2/07 de 03 de Janeiro, que estabelece o quadro das atribuições, competências e regime jurídico de organização e funcionamento dos governos provinciais, administrações municipais e comunas.

Etimologicamente, Nzeto remete para “nosso mundo”, sendo (Nza: mundo) e yeto (nosso). O Nzeto surgiu em 1509 e, é um dos municípios da Província do Zaire, com uma superfície de 10.120 Km²; localizado no norte de Angola. Oficialmente, mantém o controlo de 41.626 habitantes.

O município tem a sede com o nome de Nzeto, dividindo-se, administrativamente, em quatro (4) Comunas: Comuna Sede (Nzeto), Comuna do Kindege, Comuna da Musserra e a Comuna da Kibala Norte que, por sua vez, subdivide-se em oitenta e sete (83) localidades.

A escola encontra-se na comuna sede (Nzeto), bairro Kimpaxe, criada no decreto executivo conjunto nº 124/12. Com cinco salas de aulas, com uma capacidade de 360 alunos, publicado no diário da república.

Desde a sua criação, já passaram três directores (as) sendo:

- 1º. Josefa Domingos Tieni;
- 2º. Suzana Juliana;
- 3º. Adolfo Sebastião, actual Director da escola.

A escola é de construção definida. Foi ampliada com mais duas (2) salas de aulas, totalizando sete (7) salas, um (1) bloco administrativo, um (1) gabinete do Director, um (1) gabinete para o sub-director pedagógico, uma (1) secretaria, recadação, wc para professores, e quatro (4) wc para alunos divididos em géneros.

São quatro professores que trabalham no subsistema de ensino dos adultos na 6ª classe, sendo três do sexo masculino e uma (1) do sexo feminino, periodo diurno.

#### Pessoal Administrativo:

- Um (1) Director;
- Um (1) Director Administrativo;
- Um (1) Director pedagógico;
- Cinco (5) Coordenadores de classes;
- Três (3) auxiliares de limpeza;
- Dois (2) seguranças.

## **3.2. Apresentação e interpretação dos resultados**

### **3.2.1. Entrevista dirigida ao director**

1. Quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

Questionado sobre os efeitos negativos da gravidez precoce no processo educativo o Sr. Director citou: o baixo aproveitamento por parte das alunas, desistência das alunas, Bulling, consequências psicopatológicas, evasão escolar entre outras.

Logo, este ponto de vista de Sr. director vai de encontro com o ponto de vista de Gomes (2010, p. 156) quando afirma que, “a amior parte das meninas que se encontram em uma gestação precoce, não está preparada emocionalmente para serem mães, por isso é, comum o desenvolvimento da depressão, tanto durante a gravidez, como no pós-parto. Pode ainda acontecer diminuição da autoestima e problemas afectivos entre a mãe e o bebê, isso faz com que, muitas vezes, essas crianças sejam colocadas para adopção ou criadas pelos avós, sem que haja qualquer contacto maternal (abandono por parte da mãe)”.

2. A escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce?

O mesmo respondeu; infelizmente não se tem realizado actividades como seminários para os professores, nem palestras consenrente aos método preventivos da gravidez precoce nas alunas.

3. Na sua opinião quais são os factores que contribuem no surgimento da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem?

Ao responder a pergunta feita, o director respondeu: a primeira menstruação muito cedo; desinformação sobre gravidez e métodos contraceptivos; baixo nível financeiro e social; conflitos e mau ambiente familiar; actividade sexual precoce;; Influência de amigos e conteúdos mediáticos.

Logo, este ponto de vista do director quanto a esta questão, vai de encontro com estudos feitos em países de África pela UNICEF, que explicam as causas da gravidez precoce nos países africanos, um deles é o casamento infantil. Segundo a mesma organização, "30% das meninas e mulheres se casam ou vivem em união de facto antes dos 18 anos em Angola. Esta prática está relacionada com tradições, com crenças, e também com a pobreza no país, e ocorre tanto em zonas rurais como urbanas em Angola".

Também, os argumentos do director vão de encontro ao ponto de vista de Castro, Abramova, Siva, (2004, p. 133), quando afirmam que, a gravidez precoce pode acontecer em qualquer classe social, mas é mais frequente nas famílias de baixa renda, já que muitas vezes as jovens, devido a falta de objetivos ou incentivos da família em relação aos estudos, passa a acreditar que ter um filho representa um projeto de vida.

### **3.2.2. Entrevista dirigida ao director pedagógico**

1. Quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

Na opinião do director pedagógico existem diversos efeitos negativos na gravidez precoce como: a diminuição da auto-estima e problemas afetivos entre a mãe o bebê, Isso faz com que, muitas vezes, essas crianças sejam colocadas para adoção ou criadas pelos avós.

2. A escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce?

Sendo o grande desafio da escola hoje é sem dúvida conquistar a atenção e a motivação da criança e o jovem para o estudo, principalmente o jovem, que, nessa fase, se torna naturalmente atraído por muitas outras coisas. Quase nunca.

3. Na sua opinião quais são os factores que contribuem no surgimento da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem?

Entre os varios factores podemos destacar: as dificuldades financeiras, curiosidades e más companhias, a falta informações a cerca dos métodos de prevenção etc.

### **3.2.3. Entrevista dirigida ao director administrativo**

1. Quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

O fato da mulher não estar preparada fisicamente e emocionalmente pode aumentar as chances de parto prematuro, do nascimento com baixo peso e, até mesmo, do risco de alterações no desenvolvimento da criança.

2. A escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce?

No que concerne a esse assunto, infelizmente não se tem realizado nem seminários, muito menos palestras relativamente a esse fenómeno.

3. Na sua opinião quais são os factores que contribuem no surgimento da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem?

Entre os demais factores posso citar a pobreza, falta de diversão ou lugares de lazer, desinformação em educação sexual, seja por parte da escola como da própria família, como afirma Zaguri (1996, p. 55), que, a primeira menstruação muito cedo; Desinformação sobre gravidez e métodos contraceptivos; Baixo nível financeiro e social; Conflitos e mau ambiente familiar; Actividade sexual precoce; Questões psicológicas; Maior exposição à banalização sexual; Influência de amigos e conteúdos mediáticos; Inconsequência e violência sexual, são os factores que contribuem no surgimento da gravidez precoce.

### **3.2.4. Entrevista dirigida aos professores**

1. Quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

Para os professores são muitos os efeitos negativos principalmente o baixo rendimento escolar, a desistencia das alunas, a morte através do aborto, evasão escolar etc.

2. Nos ultimos anos tem sido frequente este fenómeno da gravidez no processo de ensino-aprendizagem?

Infelizmente nos ultimos anos têm se verificado um aumento significativo neste aspecto da gravidez por parte das alunas no processo de ensino-aprendizagem.

3. Na sua opinião quais são os factores que contribuem no surgimento da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem?

De acordo com os professores existem varios aspectos que estarão na base da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem dentre os quais a falta de motivação e pouco interece na sua formação, início precoce da sexualidade, o não uso de contraceptivos etc.

O ponto de vista dos professores quanto isso vai de encontro com Zaguri (1996, p. 55), quando salienta que, o grande desafio da escola hoje é sem dúvida conquistar a atenção e a motivação da criança e o jovem para o estudo, principalmente o jovem, que, nessa fase, se torna naturalmente atraído por muitas outras coisas.

### **3.2.5. Entrevista dirigida aos pais/encarregados de educação**

1. Tem informações sobre gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem?

Muitos responderam “Sim”, a gravidez precoce, acontece no período em que a adolescente frequenta a escola, afectando negativamente o seu percurso formativo.

2. O Sr. tem falado de sexualidade com as suas filhas em casa?

A maioria dos pais respondeu: infelizmente não se fala de educação sexual em casa com as crianças e adolescentes, e esse é o resultado de muitas gravidez em adolescentes.

3. O que tem feito a respeito desta situação da gravidez precoce?

Geralmente quando acontece já não se faz muita coisa, às vezes somos obrigados a receber a criança, pois ela ainda não tem maturidade para lhe dar com um bebe, uma vez que ela ainda esta sob cuidados de alguém.

Argumentos que vão de acordo com Samacumbi (2019), ao afirmar que, a maior parte das meninas que se encontram em uma gestação precoce não está, preparada emocionalmente para serem mães, por isso é comum o desenvolvimento de depressão, tanto durante a gravidez, como no pós-parto. Pode ainda acontecer diminuição da auto-estima e problemas afetivos entre a mãe o bebê, Isso faz com que, muitas vezes, essas crianças sejam colocadas para adoção ou criadas pelos avós, sem que haja qualquer contato maternal (Abandono por parte da mãe).

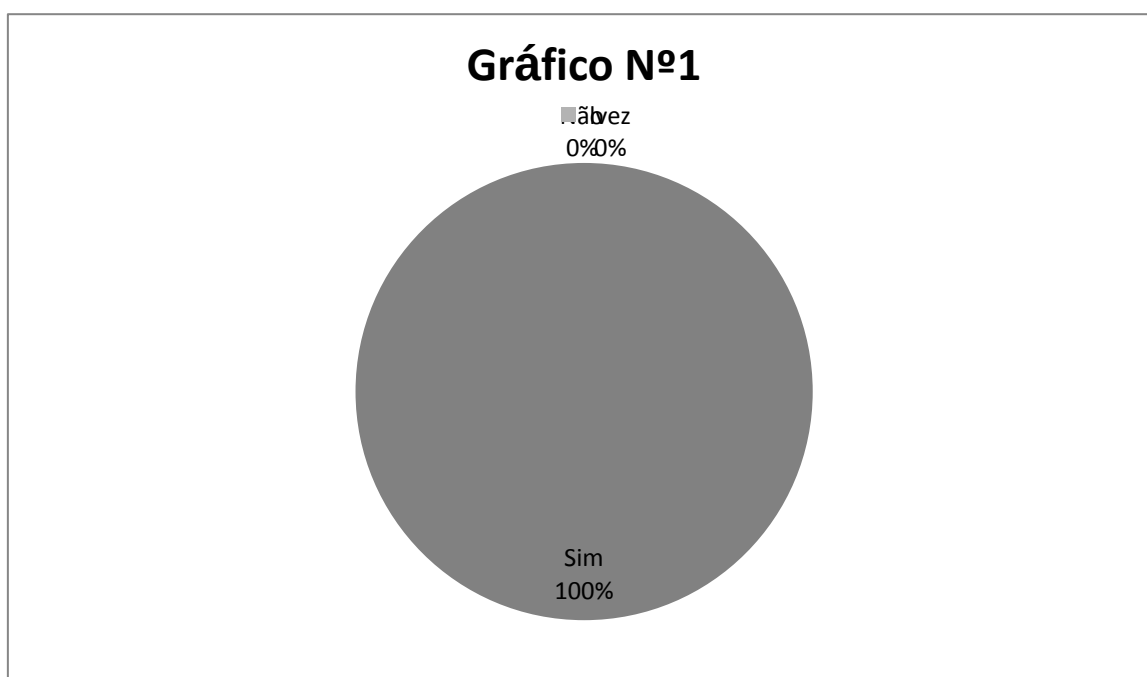
### 3.3. Resultado do inquerito dirigido ao director

**Questão nº 1-** A gravidez precoce tem efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

**Quadro nº 2**

| Director | Frequência | Percentagem |
|----------|------------|-------------|
| Sim      | 1          | 100         |
| Não      | 0          | 0           |
| Talvez   | 0          | 0           |
| Total    | 1          | 100         |

Fonte: Elaboração própria



De acordo com o nosso quadro e gráfico, o director inquerido sobre efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe, o mesmo respondeu “Sim”, correspondendo 100%. Citou o baixo

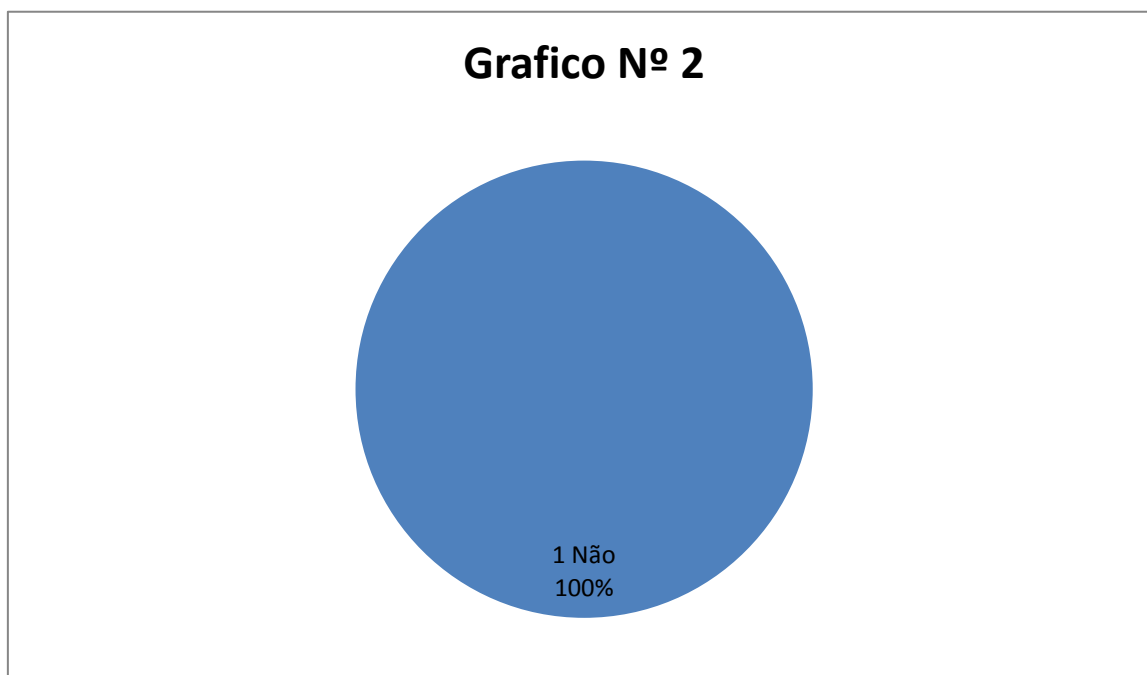
aproveitamento por parte das alunas, desistência das alunas, Bulling, consequências psicopatológicas, evasão escolar entre outras.

**Questão nº2-** A escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce?

**Quadro nº 3**

| Director | Frequencia | Percentagem |
|----------|------------|-------------|
| Sim      | 0          | 0           |
| Não      | 1          | 100         |
| Talvez   | 0          | 0           |
| Total    | 1          | 100         |

Fonte: Elaboração própria



De acordo com o nosso quadro e gráfico, o director inquirido sobre: a escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce? respondeu “Não”, correspondendo

100%. infelizmente não se tem realizado actividades como seminários para os professores, nem palestras consenrente aos método preventivos da gravidez precoce nas alunas.

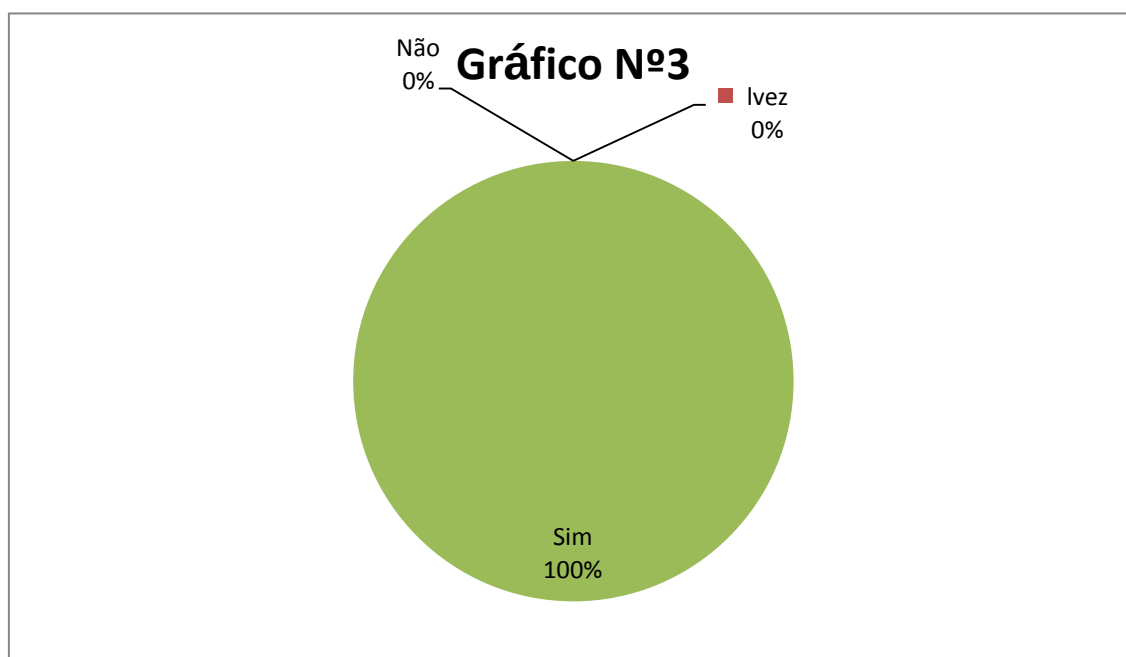
### 1.3.1. Resultado do inquerito dirigido ao director pedagogico

**Questão nº 1-** A gravidez precoce tem efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

**Quadro nº 4**

| Dir. Pedegogico | Frequência | Percentagem |
|-----------------|------------|-------------|
| Sim             | 1          | 100         |
| Não             | 0          | 0           |
| Talvez          | 0          | 0           |
| Total           | 100        | 100         |

Fonte: Elaboração própria



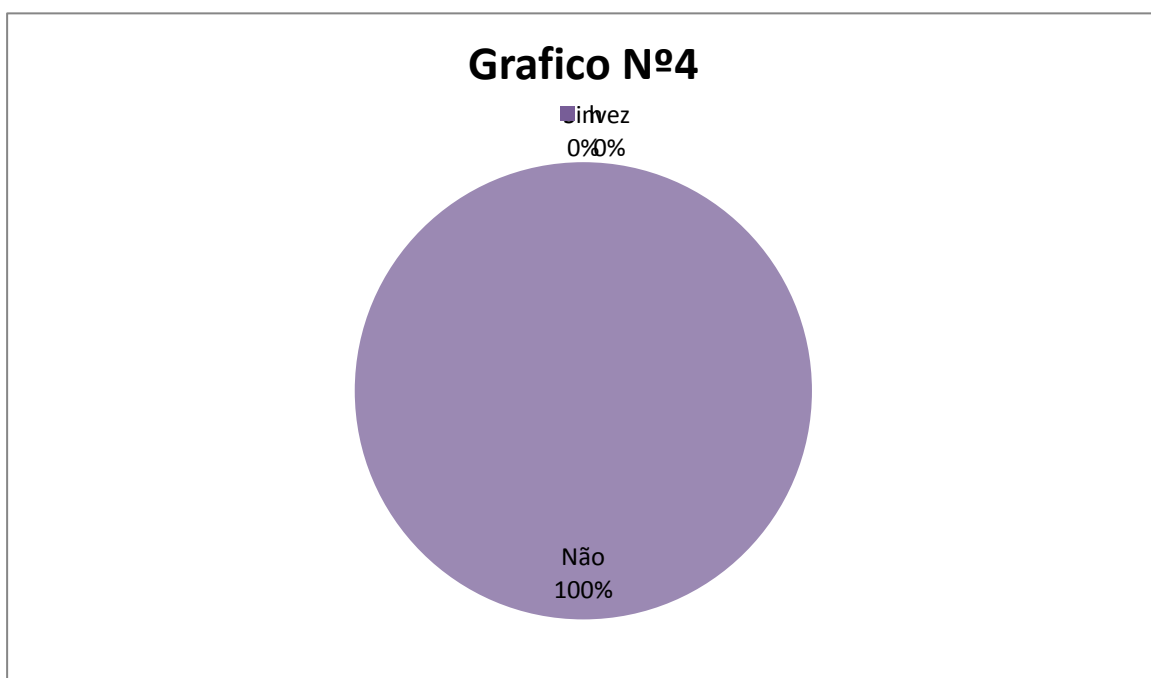
De acordo com o nosso gráfico, o director pedagógico inquerido sobre efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe, afirmou “Sim”, correspondendo 100%. Desses, a diminuição da auto-estima e problemas afetivos entre a mãe e o bebê, Isso faz com que, muitas vezes, essas crianças sejam colocadas para adoção ou criadas pelos avós entre outras.

**Questão nº2-** A escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce?

**Quadro nº 5**

| Dir. Pedagógico | Frequência | Percentagem |
|-----------------|------------|-------------|
| Sim             | 0          | 0           |
| Não             | 1          | 100         |
| Talvez          | 0          | 0           |
| Total           | 1          | 100         |

Fonte: Elaboração própria



De acordo o nosso grafico, o Dr. Pedagogico inquerido sobre: a escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce? respondeu “Não”, correspondendo 100%. Sendo o grande desafio da escola hoje é sem dúvida conquistar a atenção e a motivação da criança e o jovem para o estudo, principalmente o jovem, que, nessa fase, se torna naturalmente atraído por muitas outras coisas. Quase nunca.

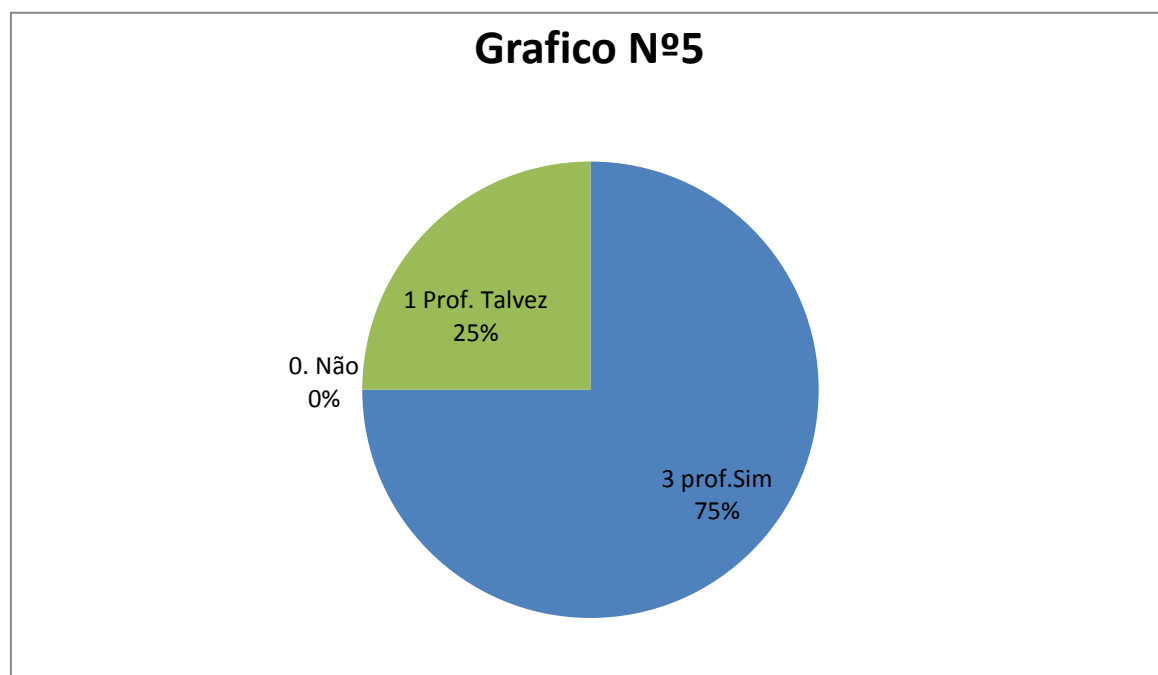
### 3.3.3 Resultado do inquerito dirigido aos professores

**Questão nº 1-** A gravidez precoce tem efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

**Quadro nº 6**

| Professores | Frequência | Percentagem |
|-------------|------------|-------------|
| Sim         | 3          | 75          |
| Não         | 0          | 0           |
| Talvez      | 1          | 25          |
| Total       | 4          | 100         |

Fonte: Elaboração própria



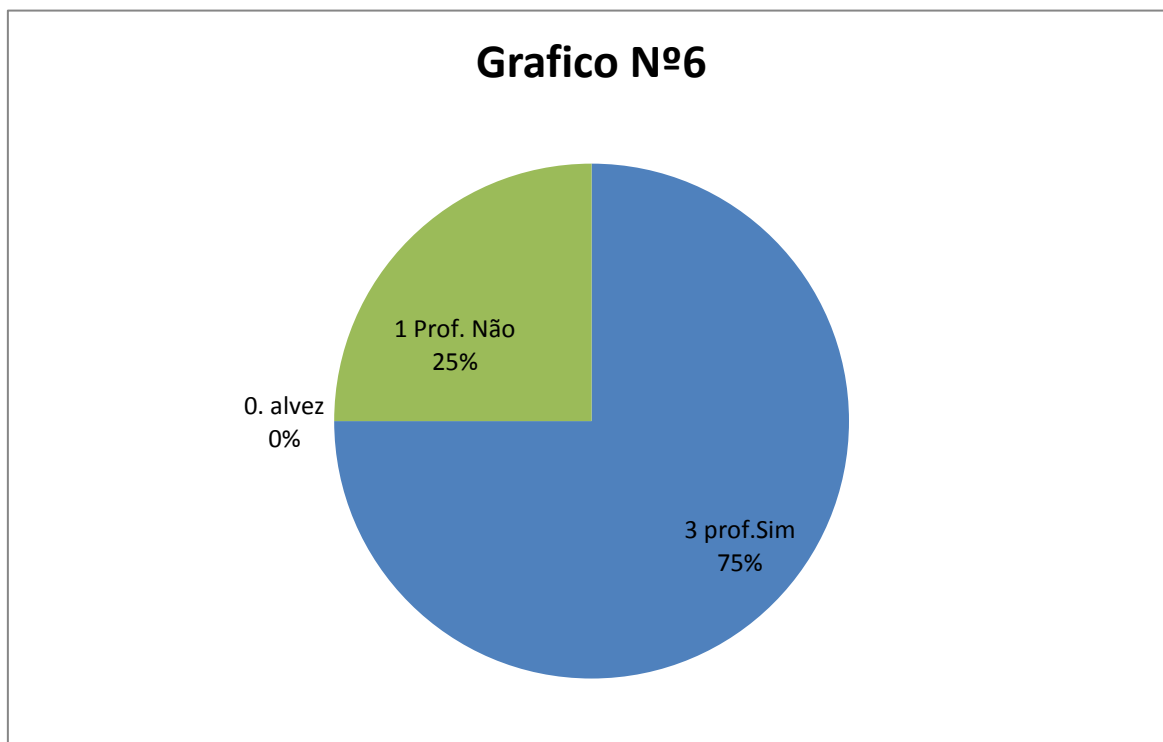
De acordo com o nosso gráfico, 4 professores inquerido sobre efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe, 3 responderam “Sim”, correspondendo 75%, e 1 professor disse talvez. Citaram o baixo aproveitamento por parte das alunas, desistência das alunas, consequências psicopatológicas, evasão escolar entre outras.

**Questão Nº2.** Tem sido frequente este fenómeno da gravidez no processo de ensino-aprendizagem?

### Quadro nº7

| Professores | Frequência | Percentagem |
|-------------|------------|-------------|
| Sim         | 3          | 75          |
| Não         | 1          | 25          |
| Talvez      | 0          | 0           |
| Total       | 4          | 100         |

Fonte: Elaboração própria



De acordo com o nosso quadro e gráfico, 4 professores inquerido sobre, se tem sido frequente este fenómeno da gravidez no processo de ensino-aprendizagem? 3 professores responderam “Sim”, correspondendo 75%, e 1 professor disse não correspondente a 25% .

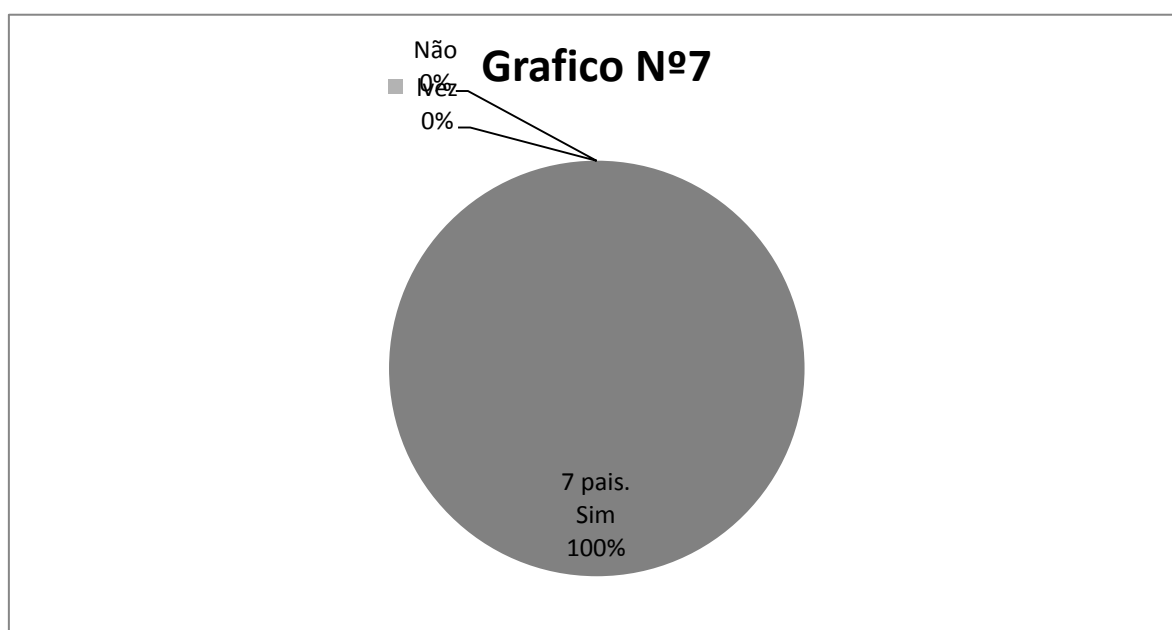
### 3.3.4 Resultado do inquerito dirigido aos pais/encarregados de educação

**Questão nº 1-** A gravidez precoce tem efeitos negativos no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe

#### Quadro nº 8

| Pais/encarregados de educação | Frequência | Percentagem |
|-------------------------------|------------|-------------|
| Sim                           | 7          | 100         |
| Não                           | 0          | 0           |
| Talvez                        | 0          | 0           |
| Total                         | 7          | 100         |

Fonte: Elaboração própria



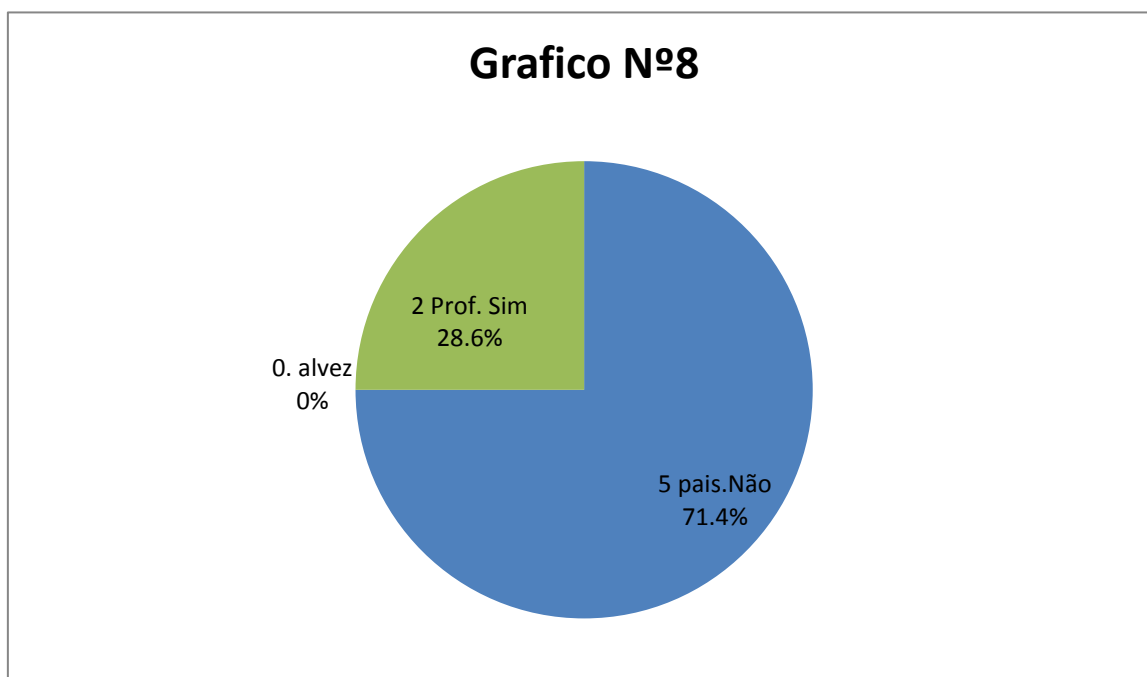
De acordo com o nosso quadro e gráfico, os 7 pais/encarregados de educação inqueridos sobre efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe, os 7 afirmaram “Sim”, correspondendo 100% da nossa amostra.

**Questão Nº 2.** Tem falado de sexualidade com as suas filhas em casa?

### Quadro nº 9

| Pais/encarregados de educação | Frequência | Percentagem |
|-------------------------------|------------|-------------|
| Sim                           | 2          | 28,6        |
| Não                           | 5          | 71,4        |
| Talvez                        | 0          | 0           |
| Total                         | 7          | 100         |

Fonte: Elaboração própria



De acordo com o nosso gráfico, os 7 pais/encarregados de educação inqueridos sobre sexualidade com as suas filhas em casa? os 5 negaram “Não”, correspondendo 71.42% da nossa amostra, e 2 responderam “Não” que corresponde 28.57% da amostra.

A maioria dos pais respondeu: infelizmente não se fala educação sexual em casa com as crianças e adolescentes, e esse é o resultado de muitas gravidez em adolescentes.

### **3.3. Discussão dos Resultados**

Segundo Nunes e Frizzo. (2006 p. 477), *“a fase de interpretação de dados exige uma reflexão intensa e um exame profundo de todo processo de investigação, nesta parte do trabalho, a investigação retira a significação dos resultados, tirar conclusões e avalia as implicações”*.

A gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem traz consequências alarmantes na vida dos adolescentes por não conseguirem ter uma qualificação profissional e permanecem em uma desvantagem social.

Questionados sobre os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe na escola Nº40 B/N'zetu, o Director, Dr. Pedagógico, Administrativo, Professores e Pais/encarregados de educação responderam que “Sim” o que corresponde a 100% da nossa amostra.

Em conformidade com a pergunta: a escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce? Os intervenientes foram unânimes em responder que “Não” a o que corresponde a 100% da amostra.

Já em função do inquerito realizado aos professores sobre: tem sido frequente este fenómeno da gravidez no processo de ensino-aprendizagem? dos inqueridos 3 professores responderam “Sim” o que corresponde 75%, e 1 professor respondeu “Não” correspondendo 25% da nossa amostra.

Dos pais/encarregados de educação inqueridos sobre: tem falado de sexualidade com as suas filhas em casa? Dos 7 inqueridos 5 negaram “Não”, correspondendo 71.42% da nossa amostra, e 2 responderam “Sim” que corresponde 28.57% da amostra.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os estudos feitos sobre efeitos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe da escola Nº40 B/Kimpaxi/ N'zetu, devido à situação de vulnerabilidade que se encontram, com uma abordagem quali/quantitativa foram concretizados os objectivos traçados, concluímos que tem consequências alarmantes na vida dos adolescentes, como o abandono dos estudos e dificuldades em permanecer na escola durante e/ou após o período da gravidez, uma vez que a adolescente mãe terá o desafio de associar as responsabilidades maternas às atividades escolares. há maior chance de parto prematuro, rompimento precoce da bolsa e aborto espontâneo, diminuição do peso, anemia, sendo importante levar em consideração todos os efeitos que a gestação nesta fase pode acarretar, principalmente na educação dos adolescentes, como vimos nos resultados em que algumas das consequências como abandono escolar, redução da qualificação profissional e a evasão escolar

As principais causas da gravidez precoce devem-se a vários fatores como: a primeira menstruação muito cedo; desinformação sobre gravidez e métodos contraceptivos; baixo nível financeiro e social; conflitos e mau ambiente familiar; A actividade sexual precoce; questões psicológicas; maior exposição à banalização sexual; influência de amigos e conteúdos mediáticos; etc.

É essencial que a educação sexual, mesmo sendo um assunto actualmente muito debatido, e ainda considerado como um tabu, possa ser vista como algo que pode ajudar os adolescentes a fazerem escolhas conscientes no que diz respeito a sua vida sexual e também como um meio para a diminuição de uma gravidez indesejada na adolescência.

## SUGESTÕES

Para que se diminua a problemática da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola em estudo, sugerimos:

- Que as instituições escolares trabalhem com os alunos a questão da educação sexual, mas que também possa focar nas causas e consequências da gravidez precoce na adolescência;
- Que a escola de formação psicopedagógica aos professores no que concerne às causas e consequências da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem;
- Que os pais/encarregados de educação aconselhem e acompanhem os seus educandos na prevenção da gravidez precoce no processo de ensino/aprendizagem. Por meio da educação sexual, podemos reduzir absolutamente a quantidade de casos de gravidez na adolescência, pois, os adolescentes não vão parar de ter relações sexuais, faz parte do processo de desenvolvimento pessoal.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- Alves (1996). *Curriculo Escolar*. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Atlas.
- Andrade M.M. (2006). *Introdução a metodologia do trabalho científico*. 6ª Edição. Portugal: Editora Atlas.
- Caetano, F. L. & Gomes, F. B (2010) *Riscos da gravidez na adolescência e práticas preventivas de Enfermagem*: Uma revisão integrada de literatura. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Enfermagem) Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana.
- Castro, M. G. Abramovay, M. Silva, L. B. (2004). *Juventudes e sexualidade*. Brasília; UNESCO Brasil.
- Carmo, Enedina Silva e Boer, Noemi. (2012) *Aprendizagem e Desenvolvimento na perspectiva interacionista de Piaget, Vygotsky e Wallon*. XVI Jornada Nacional de Educação. Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Santa Maria, RS. Disponível em: <http://jne.unifra.br/artigos/4742.pdf>. acesso aos 23/12/2023 as 22h:30'.
- Damiani F. (2003). *Gravidez na adolescência: a quem cabe prevenir?* Revista Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre. Article original em português de Sandra Aguiar et Aya Fadel (Pour la version française, voir plus bas).
- Doron R & Parot. F (2001) *Dicionário de Psicologia*. 1ª Edição. Lisboa: Editora. Climepsi.
- Fernando (2010). *Instituição Escolar e seus Desafios*. 1ª Edição. São Paulo. Editora: Atlas.
- Formosinho (1986). *Metodologia de Ensino de História*. 3ª Edição. São Paulo. Editora: Atlas.
- Furlani, J. (2011), *Educação sexual na sala de aula: relações de gênero, Orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito*

- às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Gilmar dos Santos, (2013). Gravidez na adolescência, discussão no âmbito Escolar.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 ed. Editora Atlas. São Paulo.
- Heilborn, M. L. (2008). Gravidez na adolescência e sexualidade: uma conversa Franca com educadores e educadoras. Rio de Janeiro.
- H. Rudolph Schafer. (2004). *Introdução a Psicologia da Criança*, Instituto Piaget. Lisboa.
- Lakatos, E. M; & Marconi, M. de A. (2002). *Metodologia do trabalho científico*: Editora Atlas. 4 ed. São Paulo.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2003). Fundamentos de metodologia científica Editora Atlas. 5ªed. São Paulo.
- Manfré, C. C; Queiróz, S. G; Matthes, A. C. S. (2010). Considerações atuais sobre Gravidez na adolescência. R. bras. Med. Fam. e Comu. Florianópolis, v. 5, n. 17, p. 48-54, jan./dez.
- Marques, R. *Dicionário Greve de Pedagogia*. 2ª Edição (Revista e aumentada) Lisboa: Plátano Editora.
- Mesquita R, e Duarte F. (1996) *Dicionário de Psicologia*. 1ª Edição E-2379-96 Plátano Editor, S.A.
- Nunes e Frizzo. (2006). *Introdução a Metodologia do Trabalho Científico*. 6 ed.
- Oliveira, S. J. (2002). Metodologia da pesquisa. 3ª Ed. Editora: Atlas. São Paulo.
- Outeiral, J. O. (1994). *Adolescer: Estudos sobre Adolescência*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Padilha, M. A. S. (2011). As representações sociais da evasão escolar para mães Adolescentes: contribuição para a enfermagem. Pelotas, Disertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação de Enfermagem.
- Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. Disponível em: Acesso em:

25 maio. de 2021.

Porto Editora (2001). *Dicionario Ilustrado da Lingua Portuguesa*. Porto Editora.

Porto - Portugal

Plural & Porto Editora, (2015). *Dicionário Língua Portuguesa, Prestígio*, Plural & Editora Porto. Lisboa.

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico*

Editora FEEVALE. 2 ed. Brasil.

Taborda, J. A.; Silva, F. C.; Ulbricht, L.; Neves, E. B.(2014). *Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as dife-*

*rençassocioeconômicas entre elas*. Cad. Saúde Colet. Rio de Janeiro,

Zagury, T. (1996). *O adolescente por ele mesmo*. Rio de Janeiro. Editora: Atlas.

# APÊNDICE

## **APÊNDICE A**

O presente instrumento destina-se ao nosso trabalho do Fim do Curso de Psicologia, com o objectivo de realização da pesquisa com o tema: Efeitos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da 6ª classe do ensino de adultos, na escola nº40 b/kimpaxi/nzeto-zaire, 2023.

Solicitamos, assim, que responda com sinceridade as questões que se seguem: Assumimos a responsabilidade de salvaguardar a sua identidade com padrões de pesquisa. Assim, suas respostas serão anónimas e mantidas em sigilo, respondendo apenas de acordo a sua compreensão com “Sim, Não e Talvez.

### **Dados Pessoais**

Idade.

Sexo:

Nível de Escolaridade:

Função:

Estado Civil:

### **Questões:**

1. Quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?
2. A escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce?
3. Quais são os factores que contribuem no surgimento da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem?
4. Tem falado de sexualidade com as suas filhas em casa?
5. Tem sido frequente este fenómeno da gravidez no processo de ensino-aprendizagem?
6. O que tem feito a respeito desta situação da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem?

## **APÊNDICE B**

O presente instrumento destina-se ao nosso trabalho do Fim do Curso de Psicologia, com o objectivo de realização da pesquisa com o tema: Efeitos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da 6ª classe do ensino de adultos, na escola nº40 b/kimpaxi/nzeto-zaire, 2023.

Solicitamos, assim, que responda com sinceridade as questões que se seguem: Assumimos a responsabilidade de salvaguardar a sua identidade com padrões de pesquisa. Assim, suas respostas serão anónimas e mantidas em sigilo, respondendo apenas de acordo a sua compreensão com “Sim, Não e Talvez.

### **Dados Pessoais**

Idade.

Sexo:

Nível de Escolaridade:

Proveniencia:

### **Questões :**

1. Quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?
2. A escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce?
3. Quais são os factores que contribuem no surgimento da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem?

## **Entrevista feita ao Director da Instituição**

Estimado Director, a realização desta entrevista insere-se no âmbito de uma pesquisa científica, com o objectivo de Compreender os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto-Zaire 2023.

### **Dados Pessoais**

Idade.

Sexo:

Nível de Escolaridade:

Função:

Estado Civil:

### **Questões:**

1. Quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. A Direcção da escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Quais são os factores que contribuem no surgimento da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Muito Obrigado pela sua participação**

## **Entrevista feita ao Director Pedagógico**

Estimado Dr. Pedagógico, a realização desta entrevista insere-se no âmbito de uma pesquisa científica, com o objectivo de Compreender os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto-Zaire 2023.

### **Dados Pessoais**

Idade.

Sexo:

Nível de Escolaridade:

Função:

Estado Civil:

### **Questões:**

1. Quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. A Direcção da escola tem realizado seminários para os professores ou palestras para os alunos, referentes aos métodos preventivos da gravidez precoce?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Quais são os factores que contribuem no surgimento da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Muito Obrigado pela sua participação.**

## **Entrevista feita aos Professores**

Estimado Professor, a realização desta entrevista insere-se no âmbito de uma pesquisa científica, com o objectivo de Compreender os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto-Zaire 2023.

### **Dados Pessoais**

Idade:

Sexo:

Nível de Escolaridade:

Função:

Estado Civil:

### **Questões:**

1. As consequências da gravidez precoce afectam significativamente no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Nos últimos anos tem sido frequente este fenómeno da gravidez no processo de ensino-aprendizagem?

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. Acha que a gravidez precoce tem sido uma das principais causas de desistência das alunas no processo de ensino-aprendizagem?

R: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Muito Obrigado pela sua participação.**

## **Entrevista feita aos Pais/encarregados de educação**

Estimados pais/encarregados de educação, a realização desta entrevista insere-se no âmbito de uma pesquisa científica, com o objectivo de Compreender os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem das alunas da 6ª classe do ensino dos adultos, na escola Nº40 B/Kimpaxi/Nzeto-Zaire 2023.

### **Dados Pessoais**

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Nível de Escolaridade: \_\_\_\_\_

Função: \_\_\_\_\_

Estado Civil: \_\_\_\_\_

### **Questões:**

1. Quais são os efeitos negativos da gravidez precoce no processo de ensino-aprendizagem nas alunas da 6ª classe?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Tem falado de sexualidade com as suas filhas em casa?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. O que tem feito a respeito desta situação da gravidez precoce das adolescentes?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Muito Obrigado pela sua participação.**

**ANEXOS**



INSTITUTO  
SUPERIOR  
DE ANGOLA



À  
DIRECÇÃO DA ESCOLA N° 40 DO  
KIMPAXI - NZETO

ZAIRE

## CREDENCIAL

Ref.: 241/DAC/ISA/023

Melhores Cumprimentos,  
Excelência,

O Instituto Superior de Angola – ISA, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 168/12 de 24 de Julho, com sede em Luanda, bairro da Pedreira, município de Cacuaço, apostado na formação de quadros qualificados na investigação científica para dar respostas as necessidades locais e nacionais de acordo com as orientações emanadas pelo Executivo Central.

Havendo a necessidade de credenciar e enviar nos diferentes locais para pesquisar a temática do Trabalho de Fim de Curso para obtenção do grau de Licenciatura em **PSICOLOGIA** o (a) estudante:

NOME: **VEMBA TERESA ZITA**

TEMA : **A INFLUÊNCIA DA GRAVIDEZ PRECOCE NO PROCESSO DE ENSINO –  
APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO DOS ADULTOS (MODULO)  
NA ESCOLA N°40 KIMPAXI/NZETO – ZAIRE DURANTE O I SEMESTRE  
DE 2023.**

Vimos por intermédio desta, solicitar os vossos ofícios, no sentido de autorizar o estudante a realizar a pesquisa/recolha de dados na instituição que vossa excelência mui dignamente dirige.

Certo da vossa especial atenção de sempre, reiteramos os nossos respeitosos cumprimentos.

INSTITUTO SUPERIOR DE ANGOLA, em Luanda aos 02 de Outubro 2023.

O Vice – Presidente Para os Assuntos Científicos

**WALDANO HELER NATXARI WANGA**

Estrada da Pedreira, s/n § Bairro 17 de Setembro (Zona da Vidrul)  
+244 915084064§// www.isa-angola.ao  
Cacuaço § Luanda § Angola §



REPÚBLICA DE ANGOLA  
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO NZETO  
**DIREÇÃO DA EDUCAÇÃO**  
ESCOLA PRIMARIA Nº 40/KIMPAXI

**ASSUNTO: A INFLUÊNCIA DA GRAVIDEZ PRECOSE NO PROCESSO -  
DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO DOS  
ADULTOS (MÓDULO) NA ESCOLA Nº 40 KIMPAXI/NZETO-  
ZAIRE DURANTE O 1º TRIMESTRE**

A escola foi criada no decreto executivo conjunto nº 124/12. Com (5) salas de aulas e 360 alunos, publicado no Diário da República.

Desde sua criação, passaram ou trabalham três (3) directores (as), sendo:

- 1- Josefa Domingos Tieni;
- 2- Suzana Juliana;
- 3- Adolfo Sebastião, actual director.

De 2023 a 2024, foram matriculadas no subsistema de adultos (Módulos- 3, com 133 alunos, 52 masculinos e 81 femininos).

A escola é de construção definitivo. Foi ampliada com mais de duas (2) salas de aulas na totalidade fez-se (7) salas, (1) bloco administrativo, um gabinete do director, gabinete para subdirector pedagógico, secretária, recardação, casa de banho para os professores e (4) casas de banho para os alunos divididos em generos.

Os professores perante aos alunos são (4) sendo uma (1) de género feminino e (4) turmas que labuta no período noturno.

**FORÇA DE TRABALHO ADMINISTRATIVO:**

- 1-Um (1) director
- 2- Um (1) professor que revela na parte dos trabalhos administrativos.
- 3- Cinco (5) coordenadores de classes
- 4- Três (3) auxiliares de limpeza
- 5- Dois (2) seguranças

Durante o 1º trimestre a professora Vemba Tereza Alberto Zita, colocada na mesma instituição com nº de Agente 12.43.00.94. Fez-se o seu trabalho de inquerito com os colegas, alunos e director da escola foi muito sucesso no que concerne, A influência da gravidez precoce no processo do ensino de aprendizagem.

Esperamos de ser uma escola de referência.

Nzeto ao 20 de Dezembro de 2023



2 *Decreto Executivo Conjunto n.º 119/12 de 17 de Abril da Criação de Escola*  
Terça-feira, 17 de Abril de 2012

I Série - N.º 72

# DIÁRIO DA REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Preço deste número - Kz: 310,00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncio e assinaturas do «Diário da República», deve ser dirigida à Imprensa Nacional - E.P., em Luanda, Rua Henriques de Carvalho n.º 2, Cidade Alta, Caixa Postal 1306, imprensa.nacional.gov.ao - End. teleg.: imprensa.

## ASSINATURA

Ano

|                |                |
|----------------|----------------|
| As três séries | Kz: 440 375.00 |
| A 1.ª série    | Kz: 260 250.00 |
| A 2.ª série    | Kz: 135 850.00 |
| A 3.ª série    | Kz: 105 700.00 |

O preço de cada linha publicada nos Diários da República 1.ª e 2.ª série é de Kz: 75.00 e para a 3.ª série Kz: 95.00, acrescido do respectivo imposto do selo, dependendo a publicação da 3.ª série de depósito prévio a efectuar na tesouraria da Imprensa Nacional - E. P.

## SUMÁRIO

### Ministérios da Educação e da Administração do Território

- Decreto Executivo Conjunto n.º 118/12:**  
Cria a Escola do Ensino Primário n.º 34-Kitana e aprova o respectivo Quadro de Pessoal. *E. P. W.*
- Decreto Executivo Conjunto n.º 119/12:**  
Cria a Escola do Ensino Primário n.º 263-Guaya e aprova o respectivo Quadro de Pessoal. *E. P. W.*
- Decreto Executivo Conjunto n.º 120/12:**  
Cria a Escola do Ensino Primário n.º 226-Pinda e aprova o respectivo Quadro de Pessoal. *E. P. W.*
- Decreto Executivo Conjunto n.º 121/12:**  
Cria a Escola do Ensino Primário n.º 1, na Província do Zaire e aprova o respectivo Quadro de Pessoal.
- Decreto Executivo Conjunto n.º 122/12:**  
Cria as Escolas do Ensino Primário n.ºs 89-Sede, 63-Álvaro Buta, 006-Kimbenza, 12-Bengo, 116 - Ponto Final, 19 e 73 e aprova o respectivo Quadro de Pessoal.
- Decreto Executivo Conjunto n.º 123/12:**  
Cria na Província do Zaire as Escolas Primárias n.ºs 88-Kidilu, 149-Loge, 261-Missionário (Nsamba), 265-Missionário (Kiganda), 267-Missionário (Kibonga), 71-Tomboko, 83-Sandulula, 101-Kuimba, 107-Lufunde, 135-Nkembo, 155-Nkuankua, 33-Kinkuvila, 123-Koma, 138-Kikongo, 168-Koma dia Muanga, 193-Fuja e 211-Pelo e aprova os respectivos Quadros de Pessoal.
- Decreto Executivo Conjunto n.º 124/12:**  
Cria na Província do Zaire as Escolas Primárias n.ºs 8-1.º de Maio, 14-Kintambi, 40-Ensino de Adultos, 05-Sede, 77-Tomboko, 145-Matampi e 175-Kimuinza e aprova os respectivos Quadros de Pessoal.
- Decreto Executivo Conjunto n.º 125/12:**  
Cria na Província do Zaire as Escolas Primárias n.ºs 56-Nbuku, 62-Kititxi, 80-Konde, 92-Kucudo, 98-Nona, 110-Kikala Kiaku, 225-Kungu, 249-Bundila, 264-Kipango, 260-Kitambi, 277-Kungu Eyengue, 112-Nsanda, 134-Mbuezo, 187-Diadia, 37, 43, 67, 121-Nkoko e 269, 11-Mingiangie, 17-Ntongi, 22-1.º de Maio, 28-Mambu Mampa, 65-Educação de Adultos, 150-Mbanza Kuinga, 21-Kasilila, 27-Luvaka Sede, 51-Terra Nova, 117-Kongo dia Mpeveteka, 128-Kanda Pele, 143-Mbanza Zowa, 173-Kimpangu,

190-Lungezi, 232-Yanama, 241-Lundi, 248-Singala, 24-Vila e 60-Nkembo e aprova os respectivos Quadros de Pessoal.

### Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

#### Despacho n.º 349/12:

Indigita Maria Antónia Nelumbá, Directora Nacional de Infra-Estruturas e da Indústria Pesqueira para com poderes bastantes a prática do acto, assinar em nome deste Ministério, o contrato de prestação de serviços, para a fiscalização das obras de construção dos Centros de Apoio a Pesca Artesanal, com a empresa Diâmetro Angola Gabinete de Estudos e Projectos, Limitada.

#### Despacho n.º 350/12:

Indigita Maria Antónia Nelumbá, Directora Nacional de Infra-Estruturas e da Indústria Pesqueira para com poderes bastantes a prática do acto, assinar em nome deste Ministério, o contrato de prestação de serviços, para elaboração do projecto de conclusão dos Centros de Apoio a Pesca Artesanal, com a empresa Diâmetro Angola Gabinete de Estudos e Projectos, Limitada.

#### Despacho n.º 351/12:

Indigita Maria Antónia Nelumbá, Directora Nacional de Infra-Estruturas e da Indústria Pesqueira para com poderes bastantes a prática do acto, assinar em nome deste Ministério, o contrato de prestação de serviços de fiscalização, para a ampliação e conclusão dos Centros de Apoio a Pesca Artesanal, com a empresa Diâmetro Angola Gabinete de Estudos e Projectos, Limitada.

#### Despacho n.º 352/12:

Indigita Maria Antónia Nelumbá, Directora Nacional de Infra-Estruturas e da Indústria Pesqueira para com poderes bastantes a prática do acto, assinar em nome deste Ministério, o contrato de empreitada, para construção do Centro de Apoio a Pesca Artesanal, com a empresa Esteves Construções, Limitada.

#### Despacho n.º 353/12:

Indigita Maria Antónia Nelumbá, Directora Nacional de Infra-Estruturas e da Indústria Pesqueira para com poderes bastantes a prática do acto, assinar em nome deste Ministério, o contrato de empreitada, para a construção de um (1) Centro de Apoio a Pesca Artesanal na Província de Benguela com a empresa H Seabra S.A.

#### Despacho n.º 354/12:

Indigita Maria Antónia Nelumbá, Directora Nacional de Infra-Estruturas e da Indústria Pesqueira para com poderes bastantes a prática do acto, assinar em nome deste Ministério, o contrato de prestação de serviços, para a construção de sessenta (60) embarcações para a pesca artesanal, com a empresa SANESAL, Limitada.